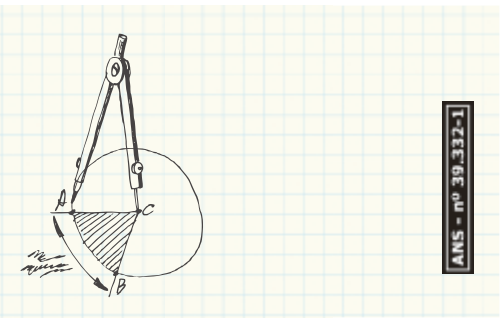
BALANÇO ANUAL **UNIMED-RIO 2010**

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 - Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22640-000
www.unimedrio.com.br



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A Unimed-Rio, pelo quarto ano, apresenta seus resultados à sociedade com base nos padrões de qualidade da Global Reporting Initiative (GRI), hoje a principal referência internacional nesta área, e há três anos obtém a certificação de aderência máxima à metodologia. O Relatório de Sustentabilidade 2010 aborda, de forma completa, os pontos de interesse sumariamente tratados neste Relatório de Administração, além de fornecer uma análise dos indicadores e das informações mais relevantes para a tomada de decisão e conhecimento da operação da Unimed-Rio.

O relatório referente ao ano de 2010 está disponível no site da cooperativa, pelo endereço www.unimedrio.com.br. Acesse a seção de Responsabilidade Social e escolha a opção Valores e Ferramentas do Programa.

Diretrizes da cooperativa:

a) Política de Sobras
A Unimed-Rio, como uma cooperativa de trabalho, procura destinar as sobras do exercício (equivalentes ao resultado líquido em uma empresa mercantil) a seus sócios, os médicos cooperados, por meio de dois instrumentos principais: distribuição direta em espécie ou integralização de quotas ao capital social, ambos apurados na forma proporcional à produção de cada sócio da cooperativa. Em função das normativas do Órgão Regulador para a constituição da Margem de Solvência e a necessidade de novos investimentos para manter seu crescimento de forma sustentável, a Unimed-Rio adotou, nos últimos anos, a política de priorizar o crescimento do seu Patrimônio Líquido e com isso tornar sua estrutura de capital próprio cada vez mais sólida. Seguindo neste caminho, em 2010 a cooperativa decidiu pela destinação de 78% das sobras líquidas do exercício, aproximadamente R$ 32 milhões, para o aumento do Capital Social e Fundos de Reserva, distribuindo, o restante, diretamente para os seus cooperados.

b) Principais fatores de influência sobre a performance
A constituição de reservas técnicas exigidas pelo órgão regulador, que foram integralmente compostas para o período, exerceram forte influência sob o aspecto de geração de resultado líquido. Outro fator relevante para a performance econômico-financeira da cooperativa no período foi a entrada em operação da primeira unidade assistencial do Grupo Unimed-Rio, além da continuidade dos investimentos no projeto de verticalização, como o Hospital próprio e novas unidades assistenciais, que estão sendo construídas na Barra da Tijuca, Copacabana e Tijuca, respectivamente. Todos foram fatores de exigência de investimentos. A reavaliação de ativos imobiliários exerceu influência positiva sobre o Patrimônio Líquido dos Sócios na ordem de R$ 36 milhões. Informações detalhadas sobre investimentos e a posição patrimonial encontram-se nas Notas Explicativas às Demonstrações, constantes nas páginas seguintes.

c) Reorganizações Societárias
Não foram registradas.

d) Perspectivas para 2011
A retomada do crescimento econômico e a consequente criação de novos postos de trabalho indica possibilidade de crescimento na oferta de planos de assistência médica, hospitalar e/ou dental para este ano. A ampliação e o consequente fortalecimento da rede própria de atendimento deverão ter impactos positivos sobre uma utilização otimizada dos recursos disponíveis, elevando simultaneamente os níveis da oferta de serviços e de satisfação. A consolidação do setor permanece como tendência. Para compreensão do ambiente de negócios, principais riscos e oportunidades, pedimos consultar o primeiro capítulo do Relatório de Sustentabilidade 2010, disponível no site da cooperativa.

e) Investimentos realizados
As Demonstrações das próximas páginas detalham os investimentos e as fontes de financiamento da Unimed-Rio no ano de 2010. Cabe destacar que, desde 2009, a Unimed-Rio tem seus quatro principais programas de promoção e prevenção de saúde cadastrados como investimentos junto à ANS, mantidos no ano de 2010. O montante total foi de aproximadamente R$ 24 milhões.

f) Reformulações Administrativas
A principal alteração administrativa foi a entrada em operação da Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., uma holding de investimentos controlada direta, além da entrada da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda, com sua primeira unidade de negócio assistencial própria em operação. Ambas majoritariamente controladas pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. com o objetivo de rentabilizar o negócio, melhorando a margem líquida da controladora. O Relatório de Sustentabilidade 2010 aprofunda o tema. As Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas apresentam os dados da Controladora e o Consolidado, permitindo uma compreensão mais ampla da realidade do conglomerado de empresas. O Balanço Social apresenta essencialmente a forma consolidada, nas páginas seguintes.

g) Direitos dos acionistas
Não se aplica, pela natureza da pessoa jurídica. Os processos de governança corporativa e o engajamento dos médicos na gestão estão detalhados no Relatório de Sustentabilidade 2010, disponível no site da cooperativa.

h) Aquisição de debêntures de sua própria emissão
Não se aplica, pela natureza da pessoa jurídica.

i) Recursos Humanos
O Relatório de Sustentabilidade 2010 traz informações detalhadas sobre a composição do corpo funcional e demais dados sob os aspectos "Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente", "Relação entre Trabalhadores e Governança", "Saúde e Segurança no Trabalho" e "Treinamento e Educação". Alguns indicadores básicos: (a) o exercício de 2010 foi encerrado com 1.715 colaboradores; (b) foi atingida média de 80 horas de treinamento por colaborador no ano; (c) os benefícios concedidos aos funcionários totalizaram: R$ 6 milhões em auxílio alimentação, R$ 1,5 milhão em auxílio creche, R$ 5,4 milhões em assistência à saúde, R$ 277 mil em educação e R$ 1,2 milhão em capacitação profissional, entre outros. Os dados estão apresentados de forma clara em nosso Balanço Social, incluído nas páginas seguintes.

j) Proteção ao Meio Ambiente
A Unimed-Rio investiu em ações internas e externas, que foram conduzidas por parceiros ou pela própria equipe de Sustentabilidade da cooperativa. Detalhes e principais resultados estão no Relatório de Sustentabilidade 2010. Os investimentos diretos em proteção ambiental foram de R$ 290 mil no ano passado.

h) Participação Societária
Foi criada a Unimed-Rio Participações e Investimentos, controlada majoritária e diretamente pela cooperativa – e, portanto, sob gestão dos sócios – que, por sua vez, terá unidades de negócio para empreendimentos ou projetos na área de saúde, totalizando investimentos efetuados até o momento de aproximadamente R$ 70 milhões. Já possui duas unidades de negócio assistencial em operação: 1) Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares. A empresa, controlada pela holding de investimentos, gerencia os projetos e empreendimentos de verticalização da Unimed-Rio, como o PA Barra já em operação e as demais unidades em fase de desenvolvimento, com previsão de investimentos totais de aproximadamente R$ 27 milhões, além da construção do Hospital Unimed-Rio. 2) Participação no Hospital Norte D'Or. Desde janeiro, a Unimed-Rio Participações, detém 30% de participação no Hospital erguido em Cascadura, na Zona Norte. A parceria com a Rede D'Or e o Grupo Badim, inédita para a cooperativa, contou com um investimento de R$ 19 milhões.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro LTDA, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei 9.656 de 03 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, as demonstrações das sobras e perdas, as mutações do patrimônio líquido, Fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes de 2011, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2011.

DR. ÂNGELO JORGE DOS SANTOS SILVEIRA
CONSELHEIRO EFETIVO
DR.CARLOS ALFREDO LOUREIRO ALVES
CONSELHEIRO EFETIVO
DR. PAULO SÉRGIO DA SILVA BRANCO
CONSELHEIRO EFETIVO
DRA. EDILMA CRISTINA SANTOS RIBEIRO
CONSELHEIRO SUPLENTE
DR. GILBERTO DOS PASSOS
CONSELHEIRO SUPLENTE
DR.ARMIDO CLAUDIO MASTROGIOVANNI
CONSELHEIRO SUPLENTE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Cooperados da

Unimed-Rio COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda**., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos Fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., individual e consolidada, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus Fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte, e como informação suplementar pelas IFRs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 2011.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 – CRC-SP Nº 000334/O-6-T-RJ
GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC-RJ 017511/T-7 SP

BALANÇO PATRIMONIAL

Levantados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
ATIVO		REAPRESENTADO	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	REAPRESENTADO
CIRCULANTE	**323.725**	**268.998**	**226.083**	**375.922**	**283.698**	**226.083**
Disponível e valores equivalentes	**167.963**	**110.013**	**66.706**	**219.867**	**123.856**	**66.706**
Caixa e banco	4.744	2.363	5.258	5.418	4.586	5.258
Aplicações de liquidez imediata e valores em trânsito	163.219	107.650	61.448	214.449	119.270	61.448
Realizável	**155.762**	**158.985**	**159.377**	**156.055**	**159.842**	**159.377**
Aplicações de ações	**2.116**	**2.183**	**1.251**	**2.116**	**2.183**	**1.251**
Créd. operações pl. de assist. à saúde	**86.898**	**86.888**	**95.672**	**86.898**	**86.888**	**95.672**
Contraprestações pecuniárias	21.468	33.962	37.602	21.468	33.962	37.602
Operadora de planos de assist. à saúde	65.430	52.926	58.070	65.430	52.926	58.070
Desp. de comercialização diferidas	**9.839**	**7.355**	**9.354**	**9.839**	**7.355**	**9.354**
Títulos e créditos a receber	**44.933**	**36.989**	**36.676**	**45.147**	**37.501**	**36.676**
Outros valores e bens	**11.976**	**25.570**	**16.424**	**12.055**	**25.915**	**16.424**
NÃO CIRCULANTE	**995.053**	**979.381**	**876.042**	**1.094.262**	**1.009.725**	**898.799**
Realizável a longo prazo	**737.775**	**781.162**	**736.700**	**741.463**	**776.083**	**698.683**
Valores e bens	45.783	50.293	64.358	45.783	45.214	26.341
Créditos tributários	2.772	-	-	6.460	-	-
Conta-corrente com cooperados	689.220	730.869	672.342	689.220	730.869	672.342
Investimentos	**105.335**	**76.834**	**29.081**	**12.791**	**10.227**	**8.620**
Particip. societárias - rede hospitalar própria	-	66.627	20.431	-	-	-
Particip. societárias - investimentos no país	105.171	10.043	8.466	12.587	10.043	8.416
Outros investimentos	164	164	184	204	184	204
Imobilizado	**96.306**	**95.525**	**94.478**	**252.404**	**197.555**	**175.713**
Imóveis de uso próprio	82.778	70.567	72.673	231.824	172.597	153.908
Bens móveis-não hospitalares	13.463	24.912	21.755	20.515	24.912	21.755
Outras imobilizações	65	46	50	65	46	50
Intangível	**55.637**	**25.860**	**15.783**	**87.604**	**25.860**	**15.783**
TOTAL DO ATIVO	**1.318.778**	**1.248.379**	**1.102.125**	**1.470.184**	**1.293.423**	**1.124.882**

	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
PASSIVO		REAPRESENTADO	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	REAPRESENTADO
CIRCULANTE	**332.636**	**252.908**	**209.048**	**400.694**	**255.566**	**220.604**
Provisões técnicas de operações de assist. à saúde	**167.140**	**115.734**	**82.213**	**166.611**	**115.734**	**82.213**
Provisão de eventos a liquidar	66.446	57.250	57.738	65.917	57.250	57.738
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	100.694	58.484	24.475	100.694	58.484	24.475
Débitos de operações de assist. à saúde	**4.827**	**2.366**	**1.607**	**4.827**	**2.366**	**1.607**
Comercialização sobre operações	4.652	1.931	1.277	4.652	1.931	1.277
Operadoras de planos de assist. à saúde	175	435	330	175	435	330
Débitos de oper. assist. à saúde não rel. c/plano de saúde da op.	**29.478**	**22.724**	**18.438**	**29.478**	**22.724**	**18.438**
Tributos e contribuições a recolher	**25.297**	**23.900**	**20.333**	**25.896**	**23.921**	**20.333**
Tributos e contribuições a recolher - parcelamento	**6.767**	**6.443**	**1.198**	**6.767**	**6.443**	**1.198**
Empréstimos e financiamentos a pagar	**15.502**	**19.323**	**23.142**	**75.294**	**21.441**	**26.584**
Provisões	**8.528**	**9.443**	**7.069**	**9.190**	**9.443**	**7.069**
Débitos com aquisição de carteira	**11.894**	**-**	**-**	**11.894**	**-**	**-**
Débitos diversos	**22.415**	**15.196**	**22.090**	**29.949**	**15.715**	**30.204**
Recebimento antecipado - pro rata dia	**40.788**	**37.779**	**32.958**	**40.788**	**37.779**	**32.958**
NÃO CIRCULANTE	**785.877**	**826.813**	**735.108**	**869.218**	**869.199**	**746.309**
Exigível a longo prazo	**785.877**	**826.813**	**735.108**	**869.218**	**869.199**	**746.309**
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	5.215	2.006	-	5.215	2.006	-
Tributos e contribuições a recolher	664.239	704.137	672.381	664.239	704.137	672.381
Tributos e contribuições a recolher - parcelamento	25.159	30.513	4.193	25.159	30.513	4.193
Empréstimo e financiamento a pagar	62.968	68.941	35.473	135.784	100.802	35.473
Provisões	8.632	8.087	11.742	8.632	8.087	11.742
Débitos com aquisição de carteira	11.015	-	-	11.015	-	-
Débitos diversos	8.649	13.129	11.319	19.174	23.654	22.520
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**200.265**	**168.658**	**157.969**	**200.272**	**168.658**	**157.969**
Capital social	**100.818**	**97.161**	**90.397**	**100.825**	**97.161**	**90.397**
Reservas	**73.745**	**64.029**	**52.938**	**73.745**	**64.029**	**52.938**
Reservas de Sobras	37.118	27.113	15.735	37.118	27.113	15.735
Reservas de Sobras	36.627	36.916	37.203	36.627	36.916	37.203
Ajustes de Avaliação Patrimonial	**25.702**	**7.468**	**14.634**	**25.702**	**7.468**	**14.634**
Sobras do exercício	436	-	-	436	-	-
Sobras de valor de ajuste patrimonial	34.577	15.922	21.634	34.577	15.922	21.634
Sobras do exercício	(4.000)	(4.995)	(7.000)	(4.000)	(4.995)	(7.000)
Sobras antecipadas	(5.311)	(3.459)	-	(5.311)	(3.459)	-
Sobras p/ Liquidação de C/C de Cooperados - IN20 ANS						
TOTAL DO PASSIVO	**1.318.778**	**1.248.379**	**1.102.125**	**1.470.184**	**1.293.423**	**1.124.882**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
CONTRAPREST. EFETIVAS DE PLANO DE ASSIST. À SAÚDE	**2.109.847**	**1.855.670**	**2.109.847**	**1.855.670**
Contraprestações líquidas	2.129.193	1.874.341	2.129.193	1.874.341
Variação das provisões técnicas	-	-	-	-
Tributos diretos de op. com planos de ass. à saúde da operadora	(19.346)	(18.671)	(19.346)	(18.671)
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	**(1.599.486)**	**(1.414.495)**	**(1.599.486)**	**(1.414.495)**
Eventos conhecidos ou avisados	(1.569.191)	(1.396.402)	(1.569.191)	(1.396.402)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados	8.133	15.916	8.133	15.916
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	3.782	-	3.782	-
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(42.210)	(34.009)	(42.210)	(34.009)
Resultado das op. planos de assist. à saúde	**510.361**	**441.175**	**510.361**	**441.175**
OUTRAS RECEITAS OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELAC. COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	325.124	258.665	325.124	258.665
OUTRAS DESPESAS OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELAC. COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	(298.332)	(271.158)	(298.332)	(271.158)
Resultado bruto	**537.153**	**428.682**	**537.153**	**428.682**
DESPESA DE COMERCIALIZAÇÃO	(142.209)	(125.510)	(142.209)	(125.510)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(293.813)	(237.824)	(300.484)	(239.317)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.774	6.742	4.774	6.742
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(54.209)**	**(50.128)**	**(54.209)**	**(50.128)**
Provisão para perdas sobre créditos	(42.532)	(38.206)	(42.532)	(38.206)
Provisão para Contingências - Operacional	(1.406)	-	(1.406)	-
Outras	(10.271)	(11.922)	(10.271)	(11.922)
Resultado operacional	**51.696**	**21.962**	**45.025**	**20.469**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(9.003)**	**2.815**	**(8.704)**	**2.285**
Receitas financeiras	26.107	24.677	26.443	24.705
Despesas financeiras	(35.110)	(21.862)	(35.147)	(22.420)
RESULTADO PATRIMONIAL	**(2.689)**	**(4.352)**	**(2.689)**	**(4.352)**
Receitas patrimoniais	2.203	328	2.203	328
Despesas patrimoniais	(4.892)	(4.680)	(4.892)	(4.680)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**40.004**	**20.425**	**33.632**	**18.402**
Imposto de renda	(1.535)	(1.238)	(1.535)	(1.238)
Contribuição social	(561)	(455)	(561)	(455)
Imposto de renda diferido	2.038	-	4.749	-
Contribuição social diferido	733	-	1.709	-
SOBRAS LÍQUIDAS	**40.679**	**18.732**	**37.994**	**16.709**
Distribuição estatutária:				
Fundo de Reserva - 10%	(4.068)	(1.873)	(4.068)	(1.873)
Fundo de assist. téc. educ. e social - 5%	(2.034)	(937)	(2.034)	(937)
F.A.T.E.S. Art. 87 Lei nº 5.764	-	-	-	-
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	**34.577**	**15.922**	**31.892**	**13.899**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS & PERDAS EXERCÍCIO FINDO EM 31.DEZ.2010

	Atos principais	Atos auxiliares	Atos não cooperativos	Reservas	Total
CONTRAPREST. EFETIVAS DE PLANO DE ASSIST. À SAÚDE	**590.757**	**1.434.696**	**84.394**	**-**	**2.109.847**
Contraprestações líquidas	596.174	1.447.851	85.168	-	2.129.193
Variação das provisões técnicas	-	-	-	-	-
Tributos diretos de operação com planos de assistência à saúde da operadora	(5.417)	(13.155)	(774)	-	(19.346)
Percentual (%) dos atos	28	68	4	**-**	100
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	**(447.856)**	**(1.087.651)**	**(63.979)**	**-**	**(1.599.486)**
Eventos conhecidos ou avisados	(439.373)	(1.067.050)	(62.768)	-	(1.569.191)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados	2.277	5.530	326	-	8.133
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	1.059	2.572	151	-	3.782
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(11.819)	(28.703)	(1.688)	-	(42.210)
Resultado das op. planos de assist. à saúde	**142.901**	**347.045**	**20.415**	**-**	**510.361**
OUTRAS RECEITAS OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELAC. PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA	91.035	221.084	13.005	-	**325.124**
OUTRAS DESPESAS OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELAC. PL DE SAÚDE DA OPERADORA	(83.533)	(202.866)	(11.933)	-	**(298.332)**
Resultado bruto	**150.403**	**365.263**	**21.487**	**-**	**537.153**
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(39.819)	(96.702)	(5.688)	-	**(142.209)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(82.267)	(199.793)	(11.753)	-	**(293.813)**
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.337	3.246	191	-	**4.774**
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(15.179)**	**(36.862)**	**(2.168)**	**-**	**(54.209)**
Provisão para perdas sobre créditos	(11.909)	(28.922)	(1.701)	-	(42.532)
Provisão para Contingências - Operacional	(394)	(956)	(56)	-	(1.406)
Outras	(2.876)	(6.984)	(411)	-	(10.271)
Resultado operacional	**14.475**	**35.152**	**2.069**	**-**	**51.696**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(2.521)**	**(6.122)**	**(360)**	**-**	**(9.003)**
Receitas financeiras	7.310	17.753	1.044	-	26.107
Despesas financeiras	(9.831)	(23.875)	(1.404)	-	(35.110)
RESULTADO PATRIMONIAL	**(752)**	**(1.829)**	**(108)**	**-**	**(2.689)**
Receitas patrimoniais	617	1.498	88	-	2.203
Despesas patrimoniais	(1.369)	(3.327)	(196)	-	(4.892)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**11.202**	**27.201**	**1.601**	**-**	**40.004**
Imposto de renda	-	-	(1.535)	-	(1.535)
Contribuição social	-	-	(561)	-	(561)
Imposto de renda diferido	570	1.386	82	-	2.038
Contribuição social diferido	207	498	28	-	733
SOBRAS LÍQUIDAS	**11.979**	**29.085**	**(385)**	-	**40.679**
Distribuição estatutária:					
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	(4.068)	(4.068)
Fundo de assist. tec educ. e social - 5%	-	-	-	(2.034)	(2.034)
F.A.T.E.S. Art. 87 Lei nº 5.764	-	-	-	-	-
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	**11.979**	**29.085**	**(385)**	**(6.102)**	**34.577**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

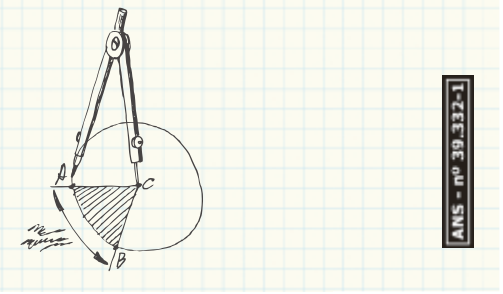
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Capital	Capital a Integralizar	Reservas de Sobras	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras Acumuladas	TOTAL	Demonstração dos Resultados Abrangentes
SALDO EM 31/12/2008	**99.992**	**(9.595)**	**15.735**	**-**	**14.634**	**120.766**	**-**
Custo atribuído a bens do ativo imobilizado	-	-	-	25.413	-	25.413	25.413
Custo atribuído a bens do ativo imobilizado da controlada	-	-	-	30.956	-	30.956	30.956
Imposto de renda diferido passivo sobre custo atribuído	-	-	-	(19.166)	-	(19.166)	(19.166)
SALDO EM 01/01/2009 (REAPRESENTADO)	**99.992**	**(9.595)**	**15.735**	**37.203**	**14.634**	**157.969**	**37.203**
Aumento de Capital em espécie	3.220	-	-	-	-	3.220	-
Aumento de Capital por Sobras conf. AGO 13.03.2008	2.663	(2.665)	-	-	-	(2)	-
Aumento de Capital por Sobras conf. AGO 09.03.2009	2.960	1.013	-	-	(4.000)	(27)	-
Capital Integralizado	-	79	-	-	-	79	-
Baixa de Cooperados	(662)	156	-	-	-	(506)	-
Destinações das Sobras do Exercicio de 2008	-	-	10.635	-	(10.635)	-	-
Diminuição F.A.T.E.S.	-	-	(2.067)	-	-	(2.067)	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	18.733	18.733	-
Distribuição Antecipada de Sobras	-	-	-	-	(4.995)	(4.995)	-
Liquidação de C/C de Cooperados - IN20 ANS	-	-	-	-	(3.459)	(3.459)	-
Sobras de valor de ajuste patrimonial	-	-	-	(436)	-	(436)	-
Realização do custo atribuído de 2009	-	-	-	149	-	149	149
Distribuição Estatutária:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	1.873	-	(1.873)	-	-
Fundo Assist. Tec Educ. e Social - 5%	-	-	937	-	(937)	-	-
F.A.T.E.S. Art. 87 Lei nº 5.764	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31/12/2009 (REAPRESENTADO)	**108.173**	**(11.012)**	**27.113**	**36.916**	**7.468**	**168.658**	**37.352**
Aumento de Capital em espécie	210	-	-	-	-	210	-
Aumento do Fundo de Reserva por Sobras conf. AGO 09.03.2010	-	-	3.468	-	(3.468)	-	-
Aumento de Capital por Sobras conf. AGO 09.03.2010	3.292	699	-	-	(4.000)	(9)	-
Capital Integralizado	-	53	-	-	-	53	-
Baixa de Cooperados	(826)	229	-	-	-	(597)	-
Diminuição F.A.T.E.S.	-	-	(880)	-	-	(880)	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	40.679	40.679	-
Sobras de valor de ajuste patrimonial	-	-	-	(436)	436	-	-
Realização do custo atribuído de 2010	-	-	-	147	(147)	-	-
Realização do custo atribuído de 2009	-	-	-	-	147	147	147

BALANÇO ANUAL **UNIMED-RIO 2010**

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 - Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22640-000
www.unimedrio.com.br



Transf. de sobras exerc. anteriores ref. ajuste patrimonial	-	-	1.315	-	-	1.315	-
Liquidação de C/C de Cooperados - IN20 ANS					(5.311)	(5.311)	
Distribuição Antecipada de Sobras	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)	-
Distribuição Estatutária:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	4.068	-	(4.068)	-	-
Fundo Assist. Tec. Educ. e Social - 5%	-	-	2.034		(2.034)	-	-
F.A.T.E.S. Art. 87 Lei nº 5.764	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31/12/2010	**110.849**	**(10.031)**	**37.118**	**36.627**	**25.702**	**200.265**	**37.499**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	12/2010	**12/2009**	**12/2010**	**12/2009**
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimento de Planos de Saúde	2.085.388	1.787.583	2.085.572	1.787.583
Outros Recebimentos Operacionais	343.061	330.878	343.062	330.878
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(1.771.861)	(1.581.341)	(1.773.038)	(1.583.693)
Pagamento de Comissões	(128.755)	(105.024)	(128.755)	(105.024)
Pagamento de Pessoal	(78.068)	(72.742)	(83.388)	(73.138)
Pagamento de Tributos	(192.686)	(184.238)	(194.959)	(184.920)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(71.876)	(50.925)	(71.876)	(50.925)
Outros Pagamentos Operacionais	(90.099)	(80.545)	(93.429)	(80.833)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**95.104**	**43.646**	**83.189**	**39.928**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimento de Dividendos	575	291	575	291
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-	6.589	-
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(10.873)	(12.044)	(44.454)	(36.189)
Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(14.659)	(13.129)	(22.438)	(13.129)
Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	-	(12.773)	
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(24.957)**	**(24.882)**	**(72.501)**	**(49.027)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Integralização de Capital	-	3.150	-	16.423
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	19.812	50.000	128.541	96.501
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	11.337	7.594	11.337	7.594
Resgate de Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Pagamento de Juros - Empréstimos e Financiamentos	(7.491)	(7.070)	(13.528)	(7.701)
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos	(31.633)	(23.752)	(36.805)	(41.189)
Participação nos Resultados	(3.998)	(4.993)	(3.998)	(4.993)
Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(224)	(386)	(224)	(386)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(12.197)**	**24.543**	**85.323**	**66.249**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	**57.950**	**43.307**	**96.011**	**57.150**
DISPONÍVEL (CAIXA / BANCO / APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA)	**110.013**	**66.706**	**123.856**	**66.706**
DISPONÍVEL (CAIXA / BANCO / APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA)	**167.963**	**110.013**	**219.867**	**123.856**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	**2010**	**2009 (reapresentado)**	**2010**	**2009 (reapresentado)**
a) Ingressos e receitas	**2.354.545**	**2.048.835**	**2.355.205**	**2.048.835**
a1) Contraprestações emitidas líquidas e outras	2.109.848	1.950.876	2.110.509	1.950.876
a2) Outras receitas e despesas	329.897	170.174	329.896	170.174
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(42.990)	(38.206)	(42.990)	(38.206)
a4) Provisão Técnica	(42.210)	(34.009)	(42.210)	(34.009)
b) Dispêndios e despesas	**(1.855.887)**	**(1.596.946)**	**(1.857.650)**	**(1.595.967)**
b1) Dispêndios com serviços	(1.255.773)	(1.166.506)	(1.253.294)	(1.164.482)
b2) Demais custos dos serviços vendidos	(142.210)	(125.510)	(142.210)	(125.510)
b3) Dispêndios administrativos	(144.964)	(117.515)	(149.206)	(118.560)
b4) Outros Dispêndios	(312.940)	(187.415)	(312.940)	(187.415)
c) Valor adicionado bruto (a-b)	**498.658**	**451.889**	**497.555**	**452.868**
d) Retenções	**(36.830)**	**(17.300)**	**(37.730)**	**(17.300)**
d1) Depreciações e amortizações	(36.830)	(17.300)	(37.730)	(17.300)
e) Resultado Patrimonial	**(2.689)**	**(4.352)**	**(2.689)**	**(4.352)**
f) Resultado Financeiro	**26.107**	**24.677**	**26.443**	**24.705**
(I) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (C-D+E+F)	**485.246**	**454.914**	**483.579**	**455.921**
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA	**2010**	**2009 (reapresentado)**	**2009**	**2009 (reapresentado)**
a) Remuneração do trabalho	**(382.060)**	**(388.871)**	**(383.549)**	**(389.233)**
a1) Cooperados	(301.503)	(315.255)	(302.800)	(315.255)
a1.1) Produção (consultas e honorários)	(301.503)	(315.255)	(302.800)	(315.255)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	(80.557)	(73.616)	(80.749)	(73.978)
a2.1) Salários, 13º, Férias e FGTS etc.	(80.557)	(73.616)	(80.749)	(73.978)
b) Remuneração do governo	**(26.961)**	**(25.449)**	**(23.768)**	**(25.536)**
b1) Previdência Social e Outros	(16.454)	(14.864)	(16.455)	(14.951)
b2) Impostos/Taxas/Contribuições	(10.507)	(10.585)	(7.313)	(10.585)
c) Agentes Financiadores	**(35.110)**	**(21.862)**	**(35.147)**	**(22.420)**
d) Cooperados	**(9.311)**	**(8.454)**	**(9.311)**	**(8.454)**
d1) Sobra Antecipada	(4.000)	(4.995)	(4.000)	(4.995)
d2) C/C Cooperados - IN20 - ANS	(5.311)	(3.459)	(5.311)	(3.459)
e) Retenção de Lucro	**(31.804)**	**(10.278)**	**(31.804)**	**(10.278)**
e1) Reservas	(6.102)	(2.810)	(6.102)	(2.810)
e2) Sobras à disposição da AGO	(25.702)	(7.468)	(25.702)	(7.468)
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	**(485.246)**	**(454.914)**	**(483.579)**	**(455.921)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES SOBRE A UNIMED-RIO

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ("Unimed-Rio" ou "Cooperativa"), foi constituída em 08 de dezembro de 1971, com inscrição no CNPJ/MF sob o nº. 42.163.881/0001-01, que obedece às diretrizes da Lei nº. 5.764 de 16 de dezembro de 1971, a qual define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências; e tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. A Unimed-Rio tem como missão oferecer soluções éticas e de qualidade em saúde, compartilhando com o seu cooperado, colaboradores, parceiros estratégicos e clientes o desafio da sustentabilidade.

Em 11 de janeiro de 2008, foi adquirido 99,998% do capital da SPE-22, objetivando a construção de um complexo hospitalar próprio na Barra da Tijuca. Desde então foram realizados diversos adiantamentos para futuro aumento de capital, que se encontram totalmente integralizados em 31 de dezembro de 2010, perfazendo uma participação de 99,999% no capital social da empresa controlada, a qual teve sua denominação social alterada para Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar, tendo como principal projeto o complexo hospitalar que se encontra em fase de construção na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, com previsão de conclusão da obra para o segundo semestre de 2011. Em outubro de 2010, foi inaugurado o Pronto Atendimento (PA Barra), sendo esta a primeira unidade da rede assistencial própria inaugurada, com atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, raio-X, ultrassom e tomografia computadorizada.
Em 08 de outubro de 2010, foi constituída a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.. A participação da Unimed-Rio no capital social da Unimed-Rio Participações e Investimentos é de 99,999%.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômicos/financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram autorizadas para emissão pela Administração em 21 de fevereiro de 2011.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas sobre créditos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingencias e provisões técnicas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

a) Base de consolidação
As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Unimed-Rio e suas controladas diretas e indiretas, cujas participações na data dos balanços são apresentadas abaixo:

		% participação	
Razão Social	**Tipo**	**2010**	**2009**
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada	99,999	-
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada indireta	99,999	99,999

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Unimed-Rio obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos existentes entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados.

b) Reconhecimento de receita
A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.
As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 160/07 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados como faturamento antecipado, em conta redutora das contraprestações a receber, e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério pro rata dia, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.

c) Reconhecimento do custo
Os eventos indenizáveis contabilizados pela Unimed-Rio são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Unimed-Rio o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, nos moldes da regulação em vigor, a qual vem sendo constituída de forma parcial durante o prazo máximo de 06 anos, contados a partir de janeiro de 2008, conforme permitido pela Resolução Normativa nº 160/07 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Os eventos indenizáveis das controladas são apropriados ao custo, tomando como base os custos dos serviços efetivamente prestados aos clientes e operadora, correspondente aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço.

d) Caixa e equivalentes de caixa
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São consideradas equivalentes de caixa aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento não superior a, por exemplo, três meses, a contar da data de contratação.

e) Créditos de operações de planos de assistência à saúde
Representam valores a receber, relacionados às mensalidades, de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face à eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa nº 184 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, de 19 de dezembro de 2008, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face à eventuais perdas caso venha ocorrer da não realização das contas a receber.

f) Despesas de comercialização diferidas
Registra os gastos com comissões pagas ou creditadas antecipadamente nas operações de assistência médico-hospitalar com pessoas jurídicas, sendo amortizadas pelo prazo de 12 meses, conforme permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

g) Tributação

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTES

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Unimed-Rio, estando atento às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputadas ao resultado, são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R$ 240 mil no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.
As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões, são reclassificadas para o ativo circulante em dezembro de cada ano, os créditos apurados após o fechamento do exercício para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos de forma direta são agrupados no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

IMPOSTOS DIFERIDOS

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço considerando também a proporção que vem sendo observada historicamente entre os atos cooperados e não cooperados.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos de forma direta é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

IMPOSTOS SOBRE AS CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) – alíquota 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – alíquota 3%
Imposto Sobre Serviços (ISS) – alíquota 5%.

h) Instrumentos financeiros
Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Unimed-Rio e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Unimed-Rio e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, enquanto que os principais passivos financeiros são os empréstimos e financiamentos.

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Unimed-Rio e suas controladas consideram que o caixa e equivalentes de caixa possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Contas a receber de clientes representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização.

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data dos balanços, registrados no resultado do exercício.

i) Imobilizado
Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A Unimed-Rio e a controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares procederam a avaliações de seus bens imóveis e à análises específicas e entenderam como adequado o reconhecimento de ajuste para melhor refletir o valor justo destes bens, como custo atribuído, tomando como base laudos de avaliação emitidos por empresa especializada e de acordo com as interpretações do ICPC 10. Referido custo atribuído foi registrado em 1º de janeiro de 2009, tendo como contrapartida o patrimônio líquido da Unimed-Rio e referida controlada, e reconhecida a depreciação desde então.

j) Arrendamento mercantil
Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

k) Custos de empréstimos
Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

l) Intangível
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica.

m) Créditos a receber dos cooperados
Nesta conta estão registradas as contrapartidas das obrigações legais registradas, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 20 de 20 de outubro de 2008 – Art.º 4º, e aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária da Unimed-Rio, realizada em 16 de dezembro de 2008. Vide maiores detalhes na Nota 10.

Estes saldos são atualizados monetariamente e revisados em função da revisão periódica efetuada nos respectivos saldos das obrigações legais. Sua realização é também analisada periodicamente.

n) Provisões técnicas
As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Sociedade segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 12.

o) Provisões
Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Unimed-Rio e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e administrativos, para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

p) Outros ativos e passivos
Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa
As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e de acordo com a Instrução Normativa nº. 24 que regulamenta o art. 3º da Resolução Normativa nº. 184, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

NOTA 3 - JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas
As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Impostos
Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios realizados pela Unimed-Rio e suas controladas, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido para as diferenças temporárias existentes na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização futura. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Imposto de renda diferido passivo foi reconhecido sobre o ajuste de custo atribuído (deemed cost) de bens imóveis da Unimed-Rio e sua controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares, registrado em contrapartida ao patrimônio líquido.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
A Unimed-Rio reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas a administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

No mínimo anualmente, a Unimed-Rio e suas controladas realizam análises internas de busca de indicativos de perda de seus ativos, de forma a concluir sobre a necessidade de se realizar teste de redução ao valor recuperável.

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL DOS CPC'S

Em todos os períodos anteriores, incluindo o ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2009, a Unimed-Rio preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de forma integral, de acordo com os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Desta forma, a Unimed-Rio preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs aplicáveis para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Unimed-Rio para republicar o balanço patrimonial de abertura de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial publicado preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Conciliação do patrimônio líquido	
Saldo em 1º de janeiro de 2009 segundo o BRGAAP anterior	120.766
Adoção do custo atribuído sobre imóveis próprios (A)	**25.413**
Imposto de renda diferido passivo sobre o custo atribuído (B)	(8.641)
Adoção do custo atribuído (efeito reflexo) sobre imóvel da controlada, líquido dos efeitos tributários (C)	20.431
Saldo em 1º de janeiro de 2009 reapresentado	157.969
Saldo em 31 de dezembro de 2009 segundo o BRGAAP anterior	**131.743**
Adoção do custo atribuído sobre imóveis próprios (A)	25.413
Imposto de renda diferido passivo sobre o custo atribuído (B)	(8.641)
Adoção do custo atribuído (efeito reflexo) sobre imóvel da controlada, líquido dos efeitos tributários (C)	**20.431**
Depreciação correspondente à parcela do custo atribuído sobre imóveis próprios, líquido dos efeitos tributários (D)	(288)
Saldo em 31 de dezembro de 2009 reapresentado	**168.658**

A – Corresponde ao custo atribuído (deemed cost) sobre os imóveis próprios da Unimed-Rio, tomando como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada.

B – Corresponde aos efeitos tributários reconhecidos em relação ao custo atribuído sobre os imóveis próprios da Unimed-Rio, calculados com base em alíquota vigente na época do registro.

C – Se refere ao efeito correspondente ao custo atribuído (deemed cost) de terreno da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., líquido dos efeitos tributários.

D – Corresponde ao registro da depreciação referente ao custo atribuído dos imóveis da Unimed-Rio, líquido dos efeitos tributários, além do efeito do aumento da vida útil estimada dos bens em questão.

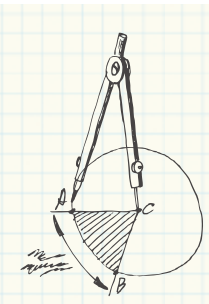
NOTA 5 – RECLASSIFICAÇÕES

As demonstrações financeiras tiveram seus valores reclassificados para o ano 2009 em função da alteração do Plano de Contas Padrão da ANS para Operadoras de Plano de Assistência à Saúde e atendimento à Resolução Normativa nº 136 de 31/10/06, revisto pela Resolução Normativa nº 147 de 14/02/07, e em atendimento à Resolução Normativa nº 184 de 19/12/08, revisto pela Resolução Normativa 207 e que instituindo a nova versão do Plano de Contas Padrão da ANS, a ser adotado obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde a partir de 01/01/10. Referidas reclassificações produziram efeitos imateriais, motivo pelo qual não estão sendo detalhadas.

Visando melhorar continuamente a apresentação das demonstrações financeiras e, principalmente, o alinhamento às práticas contábeis exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a Unimed-Rio promoveu a partir de janeiro de 2009, mudança de prática contábil que consistiu na reversão da provisão de risco e do início do reconhecimento da receita pelo critério pro-rata-dia de acordo com o período de cobertura dos contratos. Essas mudanças encontram-se apresentadas nas demonstrações financeiras conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, não tendo produzido efeito

BALANÇO ANUAL **UNIMED-RIO 2010**

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 - Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22640-000
www.unimedrio.com.br



ANS - nº 39.332-1

	Controladora				Consolidada			
	2010		2009		2010		2009	
	Taxa média %	Valor	Taxa média %	Valor	Taxa média %	valor	Taxa média %	valor
Certificado de depósitos bancários	104,5% CDI	73.176	102,94% CDI	59.738	104,5% CDI	73.176	102,94% CDI	59.738
Fundos de renda fixa	98,54% CDI	81.421	103,11% CDI	45.962	98,54% CDI	81.421	103.11% CDI	45.962
Fundos de ações	55,39%	2.035	57,80%	1.808	55,39%	2.036	57,80%	1.808
Fundos Multimercado	92,93% CDI	6.365	107,32% CDI	142	92,93% CDI	6.365	107,32% CDI	142
Certificado de depósitos bancário CDB		-		-	100% CDI	51.230		-
Fundos de renda fixa		-		-		-	100% CDI	11.620
TOTAL		**162.997**		**107.650**		**214.228**		**119.270**

Em atendimento à Resolução Normativa nº. 160 de 03/07/07, alterada pela Resolução Normativa nº 209, de 22/12/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, foram constituídos ativos garantidores (aplicações no montante de R$ 102.021 em 2010 e R$ 85.402 em 2009) para lastro das provisões técnicas, representadas pela Provisão de Risco (em 2009) e pela Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (em 2010 e 2009). Em atendimento à Resolução Normativa nº. 159 de 03/07/07, em 25/02/08 foi encaminhado a ANS, comunicado ao Diretor responsável pelo Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil, autorizando o livre e total acesso a todas as informações constantes naquele sistema, à ANS.

Na mesma data foi requerido ainda à Gerência Geral de Acompanhamento das Operadoras e Mercado da ANS, autorização para livre movimentação dos títulos e valores mobiliários vinculados à ANS como ativos garantidores das suas provisões técnicas e do excedente da dependência operacional, declarando que a movimentação obedecerá aos limites e restrições estabelecidas na regulamentação em vigor.

NOTA 7 – CRÉDITO OPERAÇÕES PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

7.1 – CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA

As contraprestações estão segregadas da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2010	2009
		Reapresentado
Faturas a receber	114.579	137.020
Mensalidades a Receber	221.555	143.817
(-) Faturamento Antecipado	(296.585)	(233.698)
(-) Prov. P/ Perdas s/ Créditos	(18.150)	(13.273)
Outros	69	96
TOTAL	**21.468**	**33.962**

As faturas a receber e mensalidades a receber apresentam o seguinte aging-list em 31 de dezembro de 2010:

	Controladora e Consolidado	
	2010	2009
A vencer	309.663	247.554
Vencidos de 1 a 30 dias	8.519	13.562
Vencidos de 31 a 60 dias	4.051	5.238
Vencidos de 61 a 90 dias	2.369	1.362
Vencidos de 91 a 120 dias	990	483
Vencidos de 121 a 365 dias	2.520	6.117
Vencidos há mais de 365 dias	8.091	6.617
TOTAL	**336.203**	**280.933**

7.1.1 – FATURAS A RECEBER

Correspondem às vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência na receita: no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

7.1.2 – MENSALIDADES A RECEBER

Correspondem as vendas de planos individual/familiares, conforme contratos firmados com pessoa física, sendo emitidos carnês semestrais, com vencimento nos 06 (seis) meses subsequentes à emissão.

7.1.3 – FATURAMENTO ANTECIPADO

Registra a contrapartida dos valores que são faturados, cuja competência ocorrerá em períodos subsequentes à emissão, conforme a cobertura do contrato das carteiras (coletivo e individual).

7.1.4 – PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação realizada está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**46.721**
Adições	39.726
Baixas	(73.174)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	**13.273**
Adições	40.411
Baixas	(35.534)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	**18.150**

7.2 – OPERADORA DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora e Consolidado	
	2010	2009
Intercâmbio a Receber	92.015	78.123
(-) Prov. p/ Perdas s/ créditos	(26.585)	(25.197)
TOTAL	**65.430**	**52.926**

Os valores correspondentes ao intercâmbio a receber apresentam o seguinte aging-list em 31 de dezembro de 2010:

	Controladora e Consolidado	
	2010	2009
A vencer	25.210	21.318
Vencidos de 1 a 30 dias	25.818	19.968
Vencidos de 31 a 60 dias	13.005	10.818
Vencidos de 61 a 90 dias	1.398	829
Vencidos de 91 a 120 dias	41	72
Vencidos de 121 a 365 dias	1.537	87
Vencidos há mais de 365 dias	25.006	25.031
TOTAL	**92.015**	**78.123**

Corresponde ao atendimento a usuários de outras operadoras de planos de assistência à saúde que atuam com o nome Unimed.

São demonstradas pelos valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência na receita.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança dos valores a receber, principalmente da Aliança Cooperativista Nacional UNIMED.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa se encontra demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**28.250**
Adições	671
Baixas	(3.724)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	**25.197**
Adições	1.820
Baixas	(432)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	**26.585**

NOTA 8 – TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Impostos a recuperar	13.539	11.936	13.619	11.944
Adiantamento a comissões	3.004	1.073	3.004	1.073
Adiantamento a fornecedores	816	371	950	875
Adiantamento a rede médica	743	1.098	743	1.098
Adiantamento de intercâmbio	15.425	11.852	15.425	11.852
Contratos de licenciamento	2.325	-	2.325	-
Outros créditos a receber – PJ	5.282	6.260	5.282	6.260
Outros títulos e créditos a receber	3.799	4.399	3.799	4.399
TOTAL	**44.933**	**36.989**	**45.147**	**37.501**

O saldo apresentado na rubrica "Outros créditos a receber - PJ" se refere a créditos renegociados suportados por contratos de confissão de dívida, cuja liquidação está prevista para ocorrer no decorrer do próximo exercício.

O adiantamento de intercâmbio se refere aos valores adiantados pela Unimed-Rio a determinadas operadoras de plano de saúde que atuam com o nome Unimed, em montante julgado suficiente para cobrir os gastos incorridos em atendimentos médicos feitos aos clientes da Unimed-Rio em rede médica na área das referidas operadoras correspondentes aos clientes da Unimed-Rio.

O saldo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
IR sobre aplicações	7.649	4.702	7.718	4.710
IRPJ e CSSL a recuperar	1.797	1.185	1.797	1.185
PIS a recuperar	732	1.094	733	1.094
COFINS a recuperar	3.361	4.955	3.364	4.955
Outros impostos a recuperar	-	-	7	-
TOTAL	**13.539**	**11.936**	**13.619**	**11.944**

NOTA 9 – OUTROS VALORES E BENS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Estoque	183	427	-	-	262	427	-	-
Despesas pré-pagas	637	673	-	-	637	1.018	-	-
Propaganda e publicidade	599	8.832	449	6.727	599	8.832	449	6.727
Despesas com operações CAARJ	-	4.162	-	5.203	-	4.162	-	5.203
Depósitos judiciais e fiscais	407	-	45.330	33.280	407	-	45.330	33.280
AFAC – Unimed-Rio Empreend.	-	-	-	5.079	-	-	-	-
Créditos a receber de cooperados	9.686	10.627	-	-	9.686	10.627	-	-
Outros	464	849	4	4	464	849	4	4
TOTAL	**11.976**	**25.570**	**45.783**	**50.293**	**12.055**	**25.915**	**45.783**	**45.214**

PROPAGANDA E PUBLICIDADE

Os saldos apresentados no final de cada exercício correspondem a propagandas e publicidades pagas e ainda não veiculadas.

DESPESAS COM OPERAÇÕES CAARJ

Do primeiro ao sexto mês de vigência do contrato com a CAARJ, a Unimed-Rio realizou pagamentos em valores correspondentes à um percentual sobre a receita obtida, para fazer frente à cobertura dos custos operacionais assumidos pela mesma, os quais se faziam necessários para o equacionamento de compromissos financeiros no processo de implantação do contrato. Referidos custos seriam absorvidos pela Unimed-Rio durante o prazo de vigência do contrato (48 meses). No entanto, com a efetivação da compra da carteira da CAARJ em 2010 (conforme mencionado na Nota 11.3), o saldo apresentado no exercício anterior foi baixado e fez parte do valor da negociação.

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Compreende valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2010	2009
Depósito Judicial – Trabalhista	1.632	1.347
Depósitos judiciais – ISS	18.352	12.049
Depósitos judiciais – COFINS	9.237	9.237
Depósitos judiciais – PIS	627	-
Depósitos judiciais – INSS	256	256
Depósitos judiciais – Cível	15.054	10.225
Depósitos judiciais – Rede Médica	172	166
TOTAL	**45.330**	**33.280**

Foram lavrados os seguintes autos de penhora em relação aos impostos destacados abaixo:

ISS

Em 14 de julho de 2006, foi lavrada execução fiscal nº 2004.120.002.853-0 (GO-3), cujo exequente é o Município do Rio de Janeiro, sendo depositado judicialmente o valor correspondente a 0,15% do faturamento mensal da Unimed-Rio, até atingir o valor de R$ 73.028 mil.

Em 07 de julho de 2008, foi lavrada execução fiscal nº 2006.120.001.069-3, cujo exequente é o Município do Rio de Janeiro, sendo depositado judicialmente o valor correspondente a 0,15% do faturamento mensal da Unimed-Rio, até atingir o valor de R$ 211.027 mil.

COFINS

Em 30 de janeiro de 2009, foi lavrada execução fiscal nº 2008.51.01.508634-0, cujo exequente é a Fazenda Nacional, tendo sido depositado judicialmente o valor correspondente a 3% do faturamento mensal da Unimed-Rio, até a suspensão obtida por meio da inclusão dos débitos em questão no REFIS.

CÍVEIS E TRABALHISTAS

Os depósitos judiciais referentes às ações em curso de natureza trabalhista e cível foram realizados pela Unimed-Rio como parte dos processos e decisões tomadas. Os mesmos são periodicamente analisados pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de recuperação dos mesmos, tomando como base o andamento das ações correspondentes.

A Unimed-Rio, através de seus assessores jurídicos, vem efetuando os recursos necessários, tanto na instância administrativa como na judicial, para resguardar seus direitos e seu patrimônio.

NOTA 10 – CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2010	2009	2010	2009
Conta corrente com cooperados – obrigações legais	8.964	10.627	689.220	730.869
Incentivo IR Social e Cultural	722	-	-	-
TOTAL	**9.686**	**10.627**	**689.220**	**730.869**

Em 2008, foi contabilizado o montante total de R$ 543.469 mil referentes a obrigações legais da Unimed-Rio, sendo a responsabilidade pelo pagamento transferida aos seus cooperados, conforme aprovação na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2008, considerando o previsto na Instrução Normativa 20/2008 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Em 08 de outubro de 2009, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária pela Unimed-Rio, promovendo à re-ratificação das obrigações legais constituídas no balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Na referida Assembléia Extraordinária, os cooperados da Unimed-Rio, aprovaram o novo valor de obrigações legais, no montante total de R$ 677.748 mil, resultante da re-ratificação efetuada. A decisão dos cooperados da Unimed-Rio foi submetida à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 03 de março de 2010, sendo decidido pela ratificação dessas obrigações legais.

Os valores correspondentes ao conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed-Rio, em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades, dentre outros.

Também foi revisado pela Unimed-Rio o plano para a realização do correspondente ativo, demonstrando a capacidade econômico-financeira da mesma para os próximos 20 anos, evidenciando o potencial de geração de riqueza (sobras) para os seus cooperados. As premissas e considerações se basearam em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de atuação e outros.

Concluiu-se que a geração de resultado futuro transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

Em relação aos adiantamentos feitos pela Unimed-Rio aos seus cooperados, demonstrados acima pelo valor de R$722 mil em 31 de dezembro de 2010, os mesmos referem-se aos incentivos fiscais de imposto de renda sobre atividades sociais e culturais. A realização estimada dos adiantamentos se dará nos próximos doze meses por meio de descontos das produções realizadas pelos cooperados beneficiados.

NOTA 11 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

11.1 – INVESTIMENTOS

A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009 está demonstrada como segue:

	Controladora								
Investimento	01/01/2009	Adições	Resultados de equivalência patrimonial	Baixas	2009	Adições	Resultados de equivalência patrimonial	Baixas	2010
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares LTDA	20.431	50.877	(4.680)	-	66.628	5.247	(3.295)	(68.580)	-
Empreendimentos Imobiliários - SPE 22	50	-	-	(50)	-	-	-	-	-
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	92.615	(33)	-	92.582
Equivalência patrimonial	**20.481**	**50.877**	**(4.680)**	**(50)**	**66.628**	**97.862**	**(3.328)**	**(68.580)**	**92.582**
Unimed Participações	5.995	827	-	-	6.822	1.793	-	-	8.615
Federação RJ	756	313	-	-	1.069	50	-	-	1.119
Central Nacional	824	-	-	-	824	586	-	-	1.410
Unicred-Rio	635	94	-	-	729	135	-	-	864
Unimed Seguradora	206	392	-	-	598	-	-	(16)	582
Outros	184	5	-	(25)	164	-	-	(1)	163
Custo	**8.600**	**1.631**	**-**	**(25)**	**10.206**	**2.564**	**-**	**(17)**	**12.753**
TOTAL DO INVESTIMENTO	**29.081**	**52.508**	**(4.680)**	**(75)**	**76.834**	**100.426**	**(3.328)**	**(68.597)**	**105.335**

	Consolidado								
Investimento	01/01/2009	Adições	Resultados de equivalência patrimonial	Baixas	2009	Adições	Resultados de equivalência patrimonial	Baixas	2010
Unimed Participações	5.995	827	-	-	6.822	1.793	-	-	8.615
Federação RJ	756	313	-	-	1.069	50	-	-	1.119
Central Nacional	824	-	-	-	824	586	-	-	1.410
Unicred-Rio	655	95	-	-	750	152	-	-	902
Unimed Seguradora	206	392	-	-	598	-	-	(16)	582
Outros	184	5	-	(25)	164	-	-	(1)	163
Custo	**8.620**	**1.632**	**-**	**(25)**	**10.227**	**2.581**	**-**	**(17)**	**12.791**
TOTAL DO INVESTIMENTO	**8.620**	**1.632**	**-**	**(25)**	**10.227**	**2.581**	**-**	**(17)**	**12.791**

Os investimentos da Unimed-Rio realizados em sua controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. estão diretamente associados à estratégia da Administração em promover uma verticalização de suas operações, principalmente nos segmentos médico e hospitalar. A controlada Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. foi constituída para cuidar de outros negócios que não estão diretamente associados com os segmentos médico e hospitalar.

O investimento na Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares apresentado no exercício anterior foi utilizado pela Unimed-Rio, em 19 de outubro de 2010, para integralização do capital social da Unimed-Rio Participações e Investimentos, passando esta a deter o controle da Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares. Na mesma data, também foram realizadas novas integralizações de capital na Unimed-Rio Participações e Investimentos por meio da utilização de ativos não financeiros, tomando como base seus respectivos saldos contábeis determinados em laudo de avaliação emitido por empresa especializada.

Os demais investimentos apresentados ao custo se devem ao fato da Unimed-Rio não possuir influência sobre as empresas em questão, não existindo, portanto o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela Unimed-Rio nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 20% do capital social das mesmas.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas em 31 de dezembro de 2010 que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são os seguintes:

Controladas	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido	% de participação
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	(33)	92.584	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares LTDA	(2.478)	69.398	(*) 99,99

(*) Participação indireta por meio da controlada Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

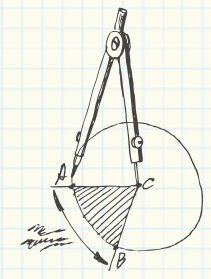
11.2 - IMOBILIZADO

Com base em laudo de avaliação emitido por peritos independentes foram reconhecidos ajustes por conta do custo atribuído (deemed cost) dos imóveis próprios da Unimed-Rio e de sua controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. Referido custo atribuído foi contabilizado em 1º de janeiro de 2009 na Unimed-Rio e em sua controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares pelos montantes de R$25.413 e R$30.956, respectivamente.

A composição do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas, bem como a sua movimentação, se apresenta da seguinte forma:

	Controladora										
Imobilizado	Edificações e instalações	Terrenos	Imóveis em construção	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Material de atend. médico	Instalações em andamento	Benfeitorias em imóveis terceiros	Veículos	Total
Custo do imobilizado bruto											
Saldo antes da adoção do Deemed Cost	**45.435**	**10.999**	**-**	**5.089**	**6.419**	**15.173**	**248**	**-**	**1.229**	**705**	**85.297**
Novo custo atribuído (Deemed Cost)	14.816	10.597	-	-	-	-	-	-	-	-	25.413
Saldo em 1º de janeiro de 2009	60.251	21.596	-	5.089	6.419	15.173	248	-	1.229	705	110.710
Adições	1.321	-	-	229	618	2.525	3	3.879	441	296	9.312
Baixas	(81)	-	-	(860)	(589)	(3.015)	-	(2.082)	(829)	(176)	(7.632)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	**61.491**	**21.596**	**-**	**4.458**	**6.448**	**14.683**	**251**	**1.797**	**841**	**825**	**112.390**
Adições	3.091	11	-	494	1.575	2.129	26	3.633	465	285	11.709
Baixas	(11)	-	-	(346)	(2.271)	(2.248)	(185)	(5.352)	(323)	(477)	(11.213)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	**64.571**	**21.607**	**-**	**4.606**	**5.752**	**14.564**	**92**	**78**	**983**	**633**	**112.886**
Depreciação e amortização			-								
Saldo antes da adoção do Deemed Cost	42	-	-	2.128	3.910	9.454	198	-	124	376	16.232
Depreciação do Novo custo atribuído (Deemed Cost)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2009	42	-	-	2.128	3.910	9.454	198	-	124	376	16.232
Depreciação do Novo custo atribuído (Deemed Cost)	436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	436
Depreciação	1.209	-	-	496	578	2.220	7	-	116	203	4.829
Baixas de depreciação	-	-	-	(877)	(452)	(2.944)	-	-	(157)	(202)	(4.632)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	**1.687**	**-**	**-**	**1.747**	**4.036**	**8.730**	**205**	**-**	**83**	**377**	**16.865**
Depreciação do Novo custo atribuído (Deemed Cost)	436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	436
Depreciação	1.276	-	-	509	1.134	2.542	7	-	189	308	5.965
Baixas de depreciação	-	-	-	(482)	(2.261)	(3.134)	(184)	-	(118)	(507)	(6.686)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**3.399**	**-**	**-**	**1.774**	**2.909**	**8.138**	**28**	**-**	**154**	**178**	**16.580**
Imobilizado líquido em	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2010	61.172	21.607	-	2.832	2.843	6.426	64	78	829	455	96.306
31 de dezembro de 2009	59.804	21.596	-	2.711	2.412	5.953	46	1.797	758	448	95.525

	Consolidado										
Imobilizado	Edificações e instalações	Terrenos	Imóveis em construção	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Material de atend. médico	Instalações em andamento	Benfeitorias em imóveis terceiros	Veículos	Total
Custo do imobilizado bruto											
Saldo antes da aplicação do Deemed Cost	**45.435**	**31.041**	**30.237**	**5.089**	**6.419**	**15.173**	**248**	**-**	**1.229**	**705**	**135.576**
Novo custo atribuído (Deemed Cost)	14.816	41.553	-	-	-	-	-	-	-	-	56.369
Saldo em 1º de janeiro de 2009	60.251	72.594	30.237	5.089	6.419	15.173	248	-	1.229	705	191.945
Adições	1.321	1	20.796	227	618	2.525	3	3.879	441	296	30.107
Baixas	(81)	-	-	(860)	(589)	(3.015)	-	(2.082)	(829)	(176)	(7.632)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	**61.491**	**72.595**	**51.033**	**4.456**	**6.448**	**14.683**	**251**	**1.797**	**841**	**825**	**214.420**
Adições	3.091	11	45.056	826	1.588	2.161	216	3.633	8.962	285	65.829
Baixas	(11)	-	-	(346)	(2.271)	(2.248)	(185)	(5.352)	(323)	(477)	(11.213)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	**64.571**	**72.606**	**96.089**	**4.936**	**5.765**	**14.596**	**282**	**78**	**9.480**	**633**	**269.036**
Depreciação e amortização											



Saldo antes da aplicação do Deemed Cost	42	-	-	2.128	3.910	9.454	198	-	124	376	16.232
Depreciação do Novo custo atribuido (Deemed Cost)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2009	42	-	-	2.128	3.910	9.454	198	-	124	376	16.232
Depreciação do Novo custo atribuido (Deemed Cost)	436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	436
Depreciação	1.209	-	-	496	578	2.220	7	-	116	203	4.829
Baixas de depreciação	-	-	-	(877)	(452)	(2.944)	-	-	(157)	(202)	(4.632)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	**1.687**	-	-	**1.747**	**4.036**	**8.730**	**205**	-	**83**	**377**	**16.865**
Depreciação do Novo custo atribuído (Deemed Cost)	436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	436
Depreciação	1.276	-	-	514	1.134	2.545	7	-	233	308	6.017
Baixas de depreciação	-	-	-	(482)	(2.261)	(3.134)	(184)	-	(118)	(507)	(6.686)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**3.399**	-	-	**1.779**	**2.909**	**8.141**	**28**	-	**198**	**178**	**16.632**
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2010	61.172	72.606	96.089	3.157	2.856	6.455	254	78	9.282	455	252.404
31 de dezembro de 2009	59.804	72.595	51.033	2.709	2.412	5.953	46	1.797	758	448	197.555

11.3 – INTANGÍVEL

	Controladora									
Intangível	**01/01/09**	**Amortização**	**Adições**	**Saídas**	**2009**	**Amortização**	**Adições**	**Saídas**	**Transferência**	**2010**
Aquisição de Carteira - CAARJ	-	-	-	-	-	(12.358)	45.469	-	-	33.111
Software	5.342	(1.863)	2.002	(115)	5.366	(1.938)	1.998	-	(354)	5.072
Sistema de Computação Neo	9.684	(3.228)	-	-	6.456	(2.690)	-	-	(3.766)	-
Sistema de Computação Neo - Estab.	757	(360)	332	-	729	(304)	-	-	(425)	-
Desenv. de Novas Func. Neo	-	(327)	2.054	-	1.727	(1.358)	2.549	-	(2.918)	-
Desenv. - ERP	-	(495)	605	(110)	-	-	1.367	-	(292)	1.075
Desenv. - CRM Ouvidoria	-	(286)	176	110	-	-	-	-	-	-
Marcas Comerciais	-	(1.980)	4.449	-	2.469	(2.469)	-	-	-	-
Benefícios Financeiros s/ Contratos	-	-	-	-	-	(2.352)	12.624	(1.200)	(9.072)	-
Coração Saudável	-	(8)	58	-	50	(84)	156	-	-	122
Gestação Saudável	-	(6)	10	-	4	(6)	4	-	-	2
TOTAL	**15.783**	**(10.841)**	**21.033**	**(115)**	**25.860**	**(39.945)**	**87.749**	**(1.200)**	**(16.827)**	**55.637**

	Consolidado									
Intangível	**01/01/09**	**Amortização**	**Adições**	**Saídas**	**2009**	**Amortização**	**Adições**	**Saídas**	**Transferência**	**2010**
Aquisição de Carteira - CAARJ	-	-	-	-	-	(12.358)	45.469	-	-	33.111
Software	5.342	(1.863)	2.002	(115)	5.366	(2.142)	11.362	-	(354)	14.232
Sistema de Computação Neo	9.684	(3.228)	-	-	6.456	(2.690)	-	-	(3.766)	-
Sistema de Computação Neo - Estab.	757	(360)	332	-	729	(304)	-	-	(425)	-
Desenv. de Novas Func. Neo	-	(327)	2.054	-	1.727	(1.358)	2.549	-	(2.918)	-
Desenv. - ERP	-	(495)	605	(110)	-	-	1.367	-	(292)	1.075
Desenv. - CRM Ouvidoria	-	(286)	176	110	-	-	-	-	-	-
Marcas Comerciais	-	(1.980)	4.449	-	2.469	(2.469)	-	-	-	-
Benefícios Financeiros s/ Contratos	-	-	-	-	-	(2.352)	12.624	(1.200)	(9.072)	-
Direito econômico	-	-	-	-	-	(643)	23.450	-	-	22.807
Redução Riscos e Doenças Idoso Frágil	-	(2.172)	10.515	-	8.343	(15.425)	21.438	-	-	14.356
Prev. e Controle de Doenças Crônicas	-	(116)	832	-	716	(961)	2.144	-	-	1.899
Coração Saudável	-	(8)	58	-	50	(84)	156	-	-	122
Gestação Saudável	-	(6)	10	-	4	(6)	4	-	-	2
TOTAL	**15.783**	**(10.841)**	**21.033**	**(115)**	**25.860**	**(40.792)**	**120.563**	**(1.200)**	**(16.827)**	**87.604**

Sistema NEO
Em novembro de 2006, foi dado início à utilização do novo sistema operacional da Unimed-Rio, denominado NEO, em substituição ao antigo sistema SIAMED.

O sistema de computação NEO é composto de fluxos operacionais das atividades de saúde suplementar, que permitem o controle das operações de saúde. Este sistema possui diversos módulos e submódulos, os quais se destacam nas seguintes atividades: aceitação e cadastro; apoio ao atendimento (contact center e lojas); intercâmbio eletrônico (PTU – Protocolo de Transações entre as operadoras que funcionam com o nome Unimed); reembolsos; planejamento e informações médicas; TISS; TUSS; relacionamento com o cooperado, SADT e hospitais; dentre outros. O seu ambiente técnico de manutenção é encontrado em banco de dados Oracle, linguagens ASP, Delphi e Visual Basic.

Em 19 de outubro de 2010, o sistema NEO foi transferido para a Unimed-Rio Participações e Investimentos como integralização de capital, tomando como base o saldo registrado no balanço na data pelo montante de R$ 7.111 mil, conforme laudo de avaliação emitido por uma empresa especializada.

Programas de promoção e prevencão à saúde
Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 01 de 30 de dezembro de 2008, emitida pela ANS, a Unimed-Rio obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS, do cadastro dos quatros projetos de programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças. Conforme Art. 3º letra b dessa IN, foram estabelecidas as seguintes vidas úteis:

- Redução Risco e Doenças Idoso Frágil - 17 meses
- Prevenção e Controle Doenças Crônicas - 24 meses
- Coração Saudável - 21 meses
- Gestação Saudável – 05 meses

Conforme exigido pela INC nº 01 supracitada, foram emitidos relatórios circunstanciados de asseguração limitada por auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., quanto à adequação e a fidedignidade das informações referentes à aplicação e amortização dos investimentos nos programas aprovados. Referidos relatórios se referem aos saldos registrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Os relatórios foram desenvolvidos em consonância com a INC 01 e, portanto, também foi verificado o valor provável de recuperação dos investimentos realizados pela Unimed-Rio nos referidos programas, sendo observadas as principais premissas adotadas e a razoabilidade dos cálculos efetuados, não sendo necessário o reconhecimento de impairment.

Direito Econômico
Constituem os direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da Cessão dos respectivos Direitos Financeiros para a própria Unimed-Rio, de atletas profissionais de futebol que mantém vínculos de emprego e desportivo com aquela tradicional agremiação desportiva.

Em 19 de outubro de 2010, a Unimed-Rio, com base em laudo de avaliação de empresa especializada, cedeu os direitos financeiros para a controlada Unimed-Rio Participações e investimentos como integralização de capital, perfazendo o montante de R$10.271 mil.

CAARJ
O saldo em questão se refere à aquisição feita pela Unimed-Rio da carteira de clientes da CAARJ, composta por aproximadamente 45 mil beneficiários de planos individuais, para liquidação em 04 parcelas no valor correspondente a 10% dos valores das mensalidades efetivamente recebidas e 25 parcelas no valor correspondente a 5,6% dos valores das mensalidades efetivamente recebidas. A autorização foi concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 30 de junho de 2010 por meio do Ofício nº 1.779.

O valor correspondente à aquisição será amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Unimed-Rio em 05 anos.

NOTA 12 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

	Controladora e Consolidado	
	2010	**2009**
Provisão de eventos a liquidar	66.446	57.250
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	100.694	58.484
TOTAL	**167.140**	**115.734**

PEONA
A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar, nº 160, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas.

Em função de previsão contida na referida Resolução Normativa nº 160, a Unimed-Rio não registrou o montante total da provisão necessária em 31 de dezembro de 2010, optando pela constituição de forma parcial durante o prazo máximo de 06 anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 avos, a cada mês, do valor calculado da provisão.

Desta forma, o valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2010, representa aproximadamente 3/6 em relação ao total da provisão calculada como necessária, de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS. Tal procedimento adotado pela Unimed-Rio no tocante à constituição da referida provisão se mostra consistente com o tratamento dado no momento da constituição inicial no exercício de 2008, onde não foi constituída como mudança de prática contábil, conforme determinado pela NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros. A referida mudança de prática contábil se deve à modificação do momento do reconhecimento do evento de 'quando avisados' para 'quando ocorridos', independentemente do aviso, com base no montante esperado de eventos ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados até a data base das demonstrações financeiras.

Descrição	2010	Descrição	2009
PEONA	100.694	PEONA	58.484
Saldo	100.694	Saldo	58.484
Garantia em Aplicações	(102.022)	Garantia em Aplicações	(59.973)
Excedente	**1.328**	**Excedente**	**1.489**

Provisão de eventos a liquidar
Os eventos a liquidar são contabilizados com base nos avisos e remessas recebidos e considerados suficientes para fazer face aos compromissos futuros.

Em atendimento a Resolução Normativa 207, de 22 de dezembro de 2009, emitida pela Agência Nacional de Saúde, a partir da competência janeiro de 2010, os valores anteriormente classificados como obrigação são agora representados como Provisões Técnicas.

Provisão de Risco
A provisão de risco tem como objetivo a garantia da parcela das contraprestações cuja vigência do risco ainda não tenha findado. O saldo da provisão constituído no exercício anterior se encontrava calculado com base em nota técnica atuarial por metodologia própria, aprovada pela ANS em 09 de abril de 2008.

A partir de 1º de janeiro de 2010, a provisão de risco foi descontinuada pela Unimed-Rio, tendo em vista o cumprimento da Resolução Normativa nº 206, de 02 de dezembro de 2009, a qual desobrigou as operadoras de planos de saúde a constituírem a referida provisão técnica. A reversão da provisão de risco se encontra apresentada nas demonstrações financeiras conforme requerido pelo CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Em atendimento a Resolução Normativa nº 160 de 03/07/07, alterada pela Resolução Normativa nº 209, de 22/12/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, foram constituídos ativos garantidores para lastro das provisões técnicas.

As aplicações foram vinculadas em conta própria da Unimed-Rio junto a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, através do Citibank, e vinculadas em Fundos da ANS.

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os saldos estão assim compostos:

		Controladora			
		Circulante		Não Circulante	
Empréstimos e Financiamentos	**Taxa média anual de encargos**	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
Banco do Brasil	105,5% do CDI	-	206	-	-
Banco do Brasil	CDI	-	1.998	-	-
HSBC S.A.	CDI + 1,085%	4.985	4.964	3.150	5.670
Banco do Brasil	CDI + 4,25%	11	170	2.143	5.000
CEF	CDI + 2,795%	732	9.174	2.083	11.111
Santander	CDI + 4,03%	6.649	697	22.000	30.000
Bradesco	CDI + 3,54%	165	16	4.861	5.000
Itaú	DI - over - cetip + 3,04%	980	205	7.350	9.800
Bradesco	100% do CDI	14	-	10.000	-
HSBC S.A.	100% CDI - over - Cetip	77	-	10.000	-
Empréstimos		**13.613**	**17.430**	**61.587**	**66.581**
Financiamentos		1.889	1.893	1.381	2.360
TOTAL		**15.502**	**19.323**	**62.968**	**68.941**

		Consolidado			
		Circulante		Não Circulante	
Empréstimos e Financiamentos	**Taxa média anual de encargos**	**2010**	**2009**	**2010**	**2009**
Banco do Brasil	105,5% do CDI	-	206	-	-
Banco do Brasil	CDI	-	1.998	-	-
HSBC S.A.	CDI + 1,085%	4.985	4.964	3.150	5.670
Banco do Brasil	CDI + 4,25%	11	170	2.143	5.000
CEF	CDI + 2,795%	732	9.174	2.083	11.111
Santander	CDI + 4,03%	6.649	697	22.000	30.000
Bradesco	CDI + 3,54%	165	16	4.861	5.000
Itaú	DI - over - cetip + 3,04%	980	205	7.350	9.800
Bradesco	100% do CDI	14	-	10.000	-
HSBC S.A.	100% CDI - over - Cetip	77	-	10.000	-
Itaú (Conta Garantida)	CDI 100% / DI Over Extra 2%	-	-	-	-
HSBC (Conta Garantida)	CDI 100% / Tx 0,50% a.m	-	-	-	-
Unicred-Rio	CDI 100% / Tx 0,24% a.m	727	1.979	11.333	7.000
Santander	CDI 100% / Efetiva 3,54%	13.152	-	-	-
CEF	CDI 100% / DI Over	12.778	-	59.816	20.000
Bradesco	CDI 100% / Tx 0,50% a.m	4.083	139	1.667	4.861
Itaú		15.063	-	-	-
HSBC		1.986	-	-	-
Banco do Brasil (Conta Garantida)		12.003	-	-	-
Empréstimos		**73.405**	**19.548**	**134.403**	**98.442**
Financiamentos		1.889	1.893	1.381	2.360
TOTAL		**75.294**	**21.441**	**135.784**	**100.802**

Instituição	Objetivo	Garantias	Término
Banco do Brasil	Financiamento do Capital de Giro	Hipoteca no valor de R$ 12.600 mil, 100% garantia / Nota Promissória com vencimento à vista de R$ 16.380 mil	2010
HSBC S.A.	Financiamento do Capital de Giro	Fiador: David Szpacenkopf	2013
Banco do Brasil	Financiamento do Capital de Giro	Recebíveis de clientes representados pelas mensalidades dos planos de saúde da creditada no valor médio mensal inicial de R$ 31.250 mil correspondente ao valor mínimo 125% do saldo devedor da operação.	2010
CEF	Financiamento do Capital de Giro	Avalista: Celso Correa de Barros	2012
Banco do Brasil	Financiamento do Capital de Giro	Avalista: Celso Correa de Barros	2012
Santander	Financiamento do Capital de Giro	Cessão fiduciária títulos de crédito no valor correspondente a 50% do saldo devedor do empréstimo.	2014
Bradesco	Financiamento do Capital de Giro	Avalista	2014
Itaú	Financiamento do Capital de Giro	Hipoteca no valor de R$ 13.030 mil / Avalista no valor de R$10.000 mil	2014
Banco Bradesco	Financiamento do Capital de Giro		2015
HSBC S.A.	Financiamento do Capital de Giro	Hipoteca e Avalista	2014

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante vencem como segue:

Empréstimos			**Financiamentos - Arrendamento Mercantil**		
Parcela não circulante vencível em:	**2010**	**2009**	**Parcela não circulante vencível em:**	**2010**	**2009**
2011	-	24.299	2011	585	1.263
2012	24.506	19.557	2012	471	884
2013	18.675	12.747	2013	243	213
2014	15.906	9.978	2014	49	-
A partir de 2014	**2.500**	**-**	A partir de 2014	**33**	**-**
TOTAL	**61.587**	**66.581**	**TOTAL**	**1.381**	**2.360**

NOTA 14 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O saldo está assim composto:

			Controladora	
	Circulante		Não circulante	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
ISS	943	836	-	143
Contrib. Previdenciárias	1.843	2.005	-	-
IRRF s/ Folha	1.095	1.301	-	-
IRRF - Terceiros	12.029	11.641	-	98
ISS - Terceiros	4.399	3.895	-	-
COFINS - Retido na Fonte	1.158	1.387	-	72
INSS Retido	1.597	1.436	-	-
ISS - IN 20/2008	-	-	372.925	437.835
FINSOCIAL - IN 20/2008	-	-	5.791	5.285
PIS - IN 20/2008	-	-	49.244	44.945
COFINS - IN 20/2008	-	-	218.229	199.177
Contrib. Prev. - IN 20/2008	-	-	18.050	16.474
Outros	2.233	1.399	-	108
SUBTOTAL	**25.297**	**23.900**	**664.239**	**704.137**
Parcelamento	6.767	6.443	25.159	30.513
TOTAL	**32.064**	**30.343**	**689.398**	**734.650**

			Consolidado	
	Circulante		Não circulante	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
ISS	943	840	-	143
Contrib. Previdenciárias	1.843	2.005	-	-
IRRF s/ Folha	1.095	1.301	-	-
IRRF - Terceiros	12.029	11.647	-	98
ISS - Terceiros	4.399	3.895	-	-
COFINS - Retido na Fonte	1.158	1.394	-	72
INSS Retido	1.597	1.437	-	-
ISS - IN 20/2008	-	-	372.925	437.835
FINSOCIAL - IN 20/2008	-	-	5.791	5.285
PIS - IN 20/2008	-	-	49.244	44.945
COFINS - IN 20/2008	-	-	218.229	199.177
Contrib. Prev. - IN 20/2008	-	-	18.050	16.474
Outros	2.832	1.402	-	108
SUBTOTAL	**25.896**	**23.921**	**664.239**	**704.137**
Parcelamento	6.767	6.443	25.159	30.513
TOTAL	**32.663**	**30.364**	**689.398**	**734.650**

Em 16 de dezembro de 2008, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Unimed-Rio a transferência para seus cooperados da responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais, conforme disposto na IN 20/ 2008-ANS. O valor contabilizado foi de R$ 543.469 mil e foi submetido à ratificação da Assembléia Geral Ordinária tendo sido aprovado em março de 2009. Em 08 de outubro de 2009, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária pela Unimed-Rio, promovendo à re-ratificação das obrigações legais constituídas no balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Na referida Assembléia Extraordinária, os cooperados da Unimed Rio, aprovaram o novo valor de obrigações legais, no montante de R$ 677.748 mil, resultante da re-ratificação efetuada.

Estas obrigações legais são revisadas pelo menos anualmente e os eventuais ajustes efetuados em contrapartida à conta de créditos a receber dos cooperados.

Seguem os principais processos:

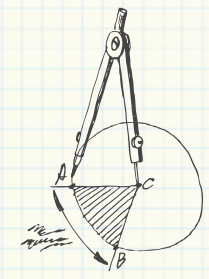
Obrigações	DESCRIÇÃO	Saldo 31/12/2010	Saldo 31/12/2009
INSS	PROC: DEBCAD 37.190.430-7 INSS	1.116	1.019
INSS	PROC: DEBCAD 35.371.549-2 INSS	1.197	1.092
INSS	PROC: 97.0025617-0 INSS	1.308	1.194
INSS	PROC: DEBCAD 35.441.966-8 INSS	1.435	1.310
INSS	PROC: 94.0019296-7 INSS	1.401	1.279
INSS	PROC: DEBCAD 35.441.967-6 INSS	2.113	1.928
INSS	PROC: DEBCAD 35.371.548-4 INSS	1.540	1.405
INSS	PROC: 2000.51.01.526116-3 INSS	5.400	4.928
ISS	PROC:04.351.076/2008	72.143	142.073
ISS	PROC:04.351.113/2007	93.490	85.329
ISS	PROC:A-0000007/96	-	3.619
ISS	PROC:A-000012/95	1.563	1.426
ISS	PROC:2004.120.002853-0	27.761	25.338
ISS	PROC:2006.120.001069-3	93.721	85.539
ISS	Ano 2006	-	33.496
ISS	Ano 2007	-	31.601
ISS	Ano 2008	32.227	29.414
ISS	PROC: 04/351/351.139/2010	52.020	-
COFINS	PROC:10305.001428/1995-05	29.591	27.008
COFINS	PROC:2008.51.01.508634-0	106.781	97.459
COFINS	PROC:18471.000485/2006-54	49.220	44.923
COFINS	PROC.:18471.000033/2002-49	2.876	2.625
COFINS	Ano 2006	7.060	6.443
COFINS	Ano 2007	9.150	8.351
COFINS	Ano 2008	13.551	12.368
FINSOCIAL	PROC:10305.001431/95-10	5.791	5.285
PIS	PROC:15374.001531/2002-19	32.448	29.615
PIS	PROC:18471.000486/2006-07	10.664	9.733
PIS	Ano 2006	1.530	1.396
PIS	Ano 2008	2.620	2.392
PIS	Ano 2007	1.982	1.809
INSS	OUTROS	2.540	2.319
SUBTOTAL		**664.239**	**703.716**
INSS	Ressarcimento ao SUS	8.953	5.530
TOTAL		**673.192**	**709.246**

Em 2008, a Unimed-Rio fez a opção por aderir ao programa de parcelamento de débitos relativos ao IRPJ e CSLL, tendo iniciado os correspondentes pagamentos a partir de julho de 2008, com prazo de pagamento total de 60 meses. Adicionalmente, em 2009, a Unimed-Rio também fez a opção por incluir débitos referentes ao ISS, especificamente relativos aos processos de número 10-003272-1995, tendo iniciado os pagamentos a partir de maio de 2009 e prazo total de pagamento em 84 meses. Abaixo, encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos correspondentes aos parcelamentos, a saber:

	Controladora e Consolidado									
		2009		Adições		Atualizações	Pagamentos			2010
	Circulante	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Valor Pago**	**Parcela**	**Circulante**	**Não Circulante**
CSLL – Processo 10305-001.427/95-34	14	33	14	(14)	1	2	14	12	15	21
CSLL – Processo 15374-000.425/00-11	309	772	322	(322)	26	52	322	12	335	502
IRPJ – Processo 15374-000.425/00-11	1.022	2.556	1.066	(1.066)	84	169	1.066	12	1.106	1.659
ISS - Processo 10-003272-1995	5.098	27.152	5.987	(5.311)	213	1.136	5.987	12	5.311	22.977
TOTAL	**6.443**	**30.513**	**7.389**	**(6.713)**	**324**	**1.359**	**7.389**		**6.767**	**25.159**

BALANÇO ANUAL **UNIMED-RIO 2010**

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 - Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22640-000
www.unimedrio.com.br



ANS - nº 39.332-1

Em novembro de 2009, a Unimed-Rio aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Na Unimed-Rio, os principais processos incluídos nesse programa referem-se: IRPJ/CSLL, PIS/COFINS/FINSOCIAL, Previdência Social.

NOTA 15 – PROVISÕES IRPJ E CSLL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados como segue:

	IR		CSLL	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	40.003	20.423	40.003	20.423
Efeito das adições e exclusões nos cálculos dos tributos:				
Ajuste por aumento valor de investimento	133	4.680	133	4.680
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis				
Resultado não tributável de sociedades cooperativas	(31.439)	(19.571)	(31.439)	(19.571)
Demais despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(2.461)	93	(2.461)	93
Efeitos da Lei nº 11.638/07 – opção pelo RTT	-	(571)	-	(571)
Lucro real antes das compensações	6.236	5.054	6.236	5.054
Base de cálculo após as compensações	6.236	5.054	6.236	5.054
Imposto de renda e contribuição social antes das deduções	1.535	1.237	561	455
Alíquota efetiva	4%	6%	2%	3%
(-)Imposto de renda e contribuição social diferido	2.038	-	733	-

CONCILIAÇÃO DA TAXA EFETIVA

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	40.003	20.423	40.003	20.423
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	13.601	6.944	13.601	6.944
Adições				
Despesas indedutíveis (multas, brindes) e outras	57	14	57	14
Provisões	48	82	48	82
Equivalência patrimonial	82	1.591	82	1.591
Exclusões				
Outras adições / exclusões	(3.774)	(284)	(7.461)	(284)
Resultado não tributável sociedade cooperativa	(10.689)	(6.654)	(10.689)	(6.654)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do exercício	(675)	1.693	(4.362)	1.693
Alíquota efetiva	-	8%	-	8%
Imposto de renda e contribuição social corrente	2.096	1.693	2.096	1.693
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.771)	-	(6.458)	-
TOTAL	**(675)**	**1.693**	**(4.362)**	**1.693**

NOTA 16 – PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão para contingências, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Tributárias	-	-	-	-
Cíveis	4.559	4.087	4.559	4.087
Trabalhistas	1.452	-	1.452	-
Outras Provisões	2.621	4.000	2.621	4.000
TOTAL	**8.632**	**8.087**	**8.632**	**8.087**

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 – CAPITAL SOCIAL

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2010 é de 5.268 (5.311 em 2009). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R$ 10,00 (dez reais), sendo a quantidade mínima de subscrição de cada cooperado de 3.500 em 2010 (3.500 em 2009).

	2010	**2009**
Capital subscrito	110.849	108.173
Capital a integralizar	(10.031)	(11.012)
Capital integralizado	**100.818**	**97.161**

17.2 – RESERVAS

As reservas estão compostas da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2010	**31/12/2009**
Reserva de sobra	26.131	24.816
Fundo de reserva	8.667	1.131
Fundo de desenvolvimento	17	17
FEUS	215	215
FATES	2.088	934
FATES – Artº. 87 Lei 5.764	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	**36.627**	**36.916**
TOTAL	**73.745**	**64.029**

- Reserva de sobra – o saldo é composto por parte das sobras apuradas no exercício.
- Fundo de reserva – obrigatória conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (a) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 10% das sobras líquidas do exercício.
- Fundo de desenvolvimento e FEUS – constituídos conforme o Art. 28 Inciso II § 1º da Lei nº 5.764 que prevê que a Assembléia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
- FATES – o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (b) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. Em 2010, houve uma utilização do saldo do referido fundo no valor de R$ 880 mil (R$ 2.066 mil em 2009), contemplando principalmente gastos com instrução de colaboradores e evento técnico para cooperados, conforme previsto no Art. 57 do Estatuto da Unimed-Rio.
- FATES – Art. 87 Lei nº 5.764 – constituído conforme Art. 86 e 87 da Lei nº 5.764/71, com a finalidade de registrar o resultado das operações com não cooperados. No ano 2009 foi apurado saldo devedor de ato não cooperativo, sendo esse absorvido pelas sobras de atos cooperativos. No que tange aos percentuais aplicados na apuração de Ato Principal, Ato Auxiliar e Ato não Cooperativo, conforme constante na demonstração de sobras e perdas houve alteração no ano 2008 devido a adaptação ao plano de contas da ANS, onde todos os valores de custos médicos realizados na rede da Unimed-Rio foram classificados identificando-se a origem do cliente.

	Percentuais	
	31/12/2010	**31/12/2009**
Ato Principal	28	28
Ato Auxiliar	68	68
Ato Não Cooperativo	4	4
TOTAL	**100**	**100**

17.3 – SOBRAS ANTECIPADAS

Conforme Artº 55 parágrafo único do Estatuto da Unimed Rio, as sobras serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a cooperativa.

Anualmente, a Unimed-Rio vem mantendo a prática de antecipação das sobras, sendo o montante total da distribuição (antecipado mais a distribuir) aprovado no exercício seguinte à antecipação, em Assembléia Geral Ordinária.

De acordo com a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 de dezembro de 2008, foi efetivada a transferência para os Cooperados da Unimed-Rio a responsabilidade final pelo pagamento das obrigações legais contabilizadas no referido exercício, considerando o previsto na Instrução Normativa 20/2008 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo montante total de R$543.469 mil. Foi determinado que a Unimed-Rio seria a responsável pela liquidação inicial das obrigações legais conforme os respectivos processos de negociação e/ou julgamento dos processos, sendo os valores posteriormente retidos pela Unimed-Rio da distribuição das sobras aos seus Cooperados.

Em 2010, foi pago pela Unimed-Rio o valor de R$5.311 mil (R$3.459 mil em 2009), tendo sido das sobras acumuladas e transferidos para o ativo circulante. Dos valores assumidos pelos Cooperados por meio de Assembléia Geral Extraordinária, e considerando as movimentações aplicáveis, será submetido à apreciação dos Cooperados em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em março de 2011, de forma que possa ser realizada as retenções dos valores das sobras.

NOTA 18 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora	
Receitas financeiras	**2010**	**2009**
Receita com aplicações financeiras	14.782	9.649
Receita por recebimento em atraso	7.597	9.205
Descontos obtidos	968	903
Outros	2.760	4.920
	26.107	**24.677**
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(17.334)	(10.434)
Desp. juros empréstimos bancários	(10.240)	(3.698)
Fiança bancária	(1.066)	(961)
Despesas bancárias	(2.465)	(1.991)
Variações monetárias passivas	(833)	(177)
Outros	(3.172)	(4.601)
	(35.110)	**(21.862)**
Resultado financeiro líquido	**(9.003)**	**2.815**

	Consolidado	
Receitas financeiras	**2010**	**2009**
Receita com aplicações financeiras	15.092	9.676
Receita por recebimentos em atrasos	7.597	9.204
Descontos obtidos	994	673
Outros	2.760	5.152
	26.443	**24.705**
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(17.333)	(10.434)
Desp. juros empréstimos bancários	(10.241)	(3.699)
Fiança bancária	(1.065)	(960)
Despesas bancárias	(2.485)	(1.991)
Variações monetárias passivas	(833)	(177)
Outros	(3.190)	(5.159)
	(35.147)	**(22.420)**
Resultado financeiro líquido	**(8.704)**	**2.285**

NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos.

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2010, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Além de atendimentos particulares, as unidades de atendimento da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares atendem exclusivamente os clientes da Unimed-Rio, tomando como base condições e preços que não divergem significativamente dos atendimentos prestados por rede médica de terceiros.

A remuneração e benefícios paga aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi de R$6.244 mil, a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

NOTA 20 – SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco, quais sejam:

Apólice	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Prazo
33180006106	Generali	R$ 70.000 mil	Incêndio	08/03/2010 a 2011
33180006041	Generali	R$ 37.545 mil	Incêndio	08/03/2010 a 2011
7.099.118	Chubb	R$ 500 mil	Responsabilidade Civil	01/03/2010 a 31/12/2010
33311068036	Generali	Tabela FIPE para cada veículo	Automóveis	08/01/2010 a 2011

NOTA 21 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed-Rio e de suas controladas, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2010 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros estão representados por:

(i) Caixa e equivalentes de caixa - está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

(ii) Contas a receber - são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado; e

(iii) Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Unimed-Rio e suas controladas condizem com as taxas usuais de mercado, sendo as mesmas determinadas com base no CDI.

Em 31 de dezembro de 2010, a Unimed-Rio e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da Unimed-Rio diz respeito ao risco de crédito associado à possibilidade de não realização dos valores a receber correspondentes aos créditos de operações de planos de assistência à saúde e das aplicações financeiras. O risco referente ao recebimento dos valores a receber é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. Em relação ao risco de realização das aplicações financeiras, o mesmo é minimizado pelo fato das operações serem realizadas significativamente com instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida liquidez.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações e Investimentos subscreveu 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A., sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

DR. CELSO CORRÊA DE BARROS
DIRETOR PRESIDENTE
DR. PAULO CESAR GERALDES
DIRETOR FINANCEIRO
DR. ABDU KEXFE
DIRETOR MÉDICO
DR. BARTHOLOMEU PENTEADO COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
DR. EDUARDO A. BORDALLO
DIRETOR DE MERCADO
VALÉRIA COUTINHO NUNES
CONTADOR - CRC – RJ 081281/O-5
ANA SALLAI
ATUÁRIO – MIBA 1347

BALANÇO SOCIAL ANUAL DAS COOPERATIVAS/2010

1 - IDENTIFICAÇÃO

NOME DA COOPERATIVA: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.					
CNPJ: 42.163.881/0001-01					
TEMPO DE EXISTÊNCIA: 39 anos					
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: Valéria Coutinho Nunes					
RAMO DE ATIVIDADE:	Agropecuário	Consumo	Crédito	Educacional	Turismo e lazer
	Habitacional	Mineral	Produção	Saúde	Infraestrutura
	Trabalho	Transporte	Especial	Outro	
ATUAÇÃO DA COOPERATIVA:	Local	Regional	Nacional	Urbana	Rural

2 - INDICADORES DE CORPO FUNCIONAL

	2010 - Consolidado			2009 - Controladora		
	Cooperados(as)	**Empregados(as)**	**Nº TOTAL**	**Cooperados(as)**	**Empregados(as)**	**Nº TOTAL**
Nº DE PESSOAS NA COOPERATIVA (EM 31/12)	5.268	1.715	6.983	5.311	1.507	6.818
Nº DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	2	520	522	92	300	392
Nº DE SAÍDAS E DEMISSÕES DURANTE O PERÍODO	43	310	353	34	266	300
Nº DE TRABALHADORES(AS) TERCEIRIZADOS(AS)		277	277		168	168
FAIXA ETÁRIA DOS EMPREGADOS						
Menores de 18 anos		21	21		13	13
De 19 a 35 anos		959	959		842	842
De 36 a 60 anos		703	703		647	647
Maiores de 61 anos		32	32		5	5
Nº DE PESSOAS COM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	33	1.066	1.099	33	412	445
Nº DE MULHERES COOPERADAS EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E/OU DIRETIVAS	4		4	3		6
Nº DE NEGROS COOPERADOS EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E/OU DIRETIVAS	0		0	0		0
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS						
Não alfabetizados		0	0		0	0
Com ensino fundamental		13	13		9	9
Com ensino médio		683	683		701	701
Com ensino técnico		0	0		0	0
Com nível superior		892	892		391	391
Pós-graduados		127	127		406	406
Nº DE MULHERES QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA	2.109	1.174	3.283	2.120	1033	3.153
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES		52,27%			60,1%	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DAS MULHERES		2,4			2,2	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS HOMENS		3.8			3,0	
Nº DE NEGROS(AS) QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA		440	440		321	321
% DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)		0,07%			3%	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS(AS) NEGROS(AS)		1,4			1	
REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS(AS) BRANCOS(AS)		3,4			3	
Nº DE PORTADORES(AS) DE DEFICIÊNCIA E REDUÇÃO DE MOBILIDADE		33	33		21	21

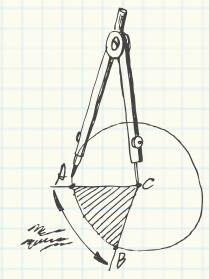
3 - INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

	2010	2009
PROCEDIMENTO PARA INTEGRALIZAÇÃO DAS QUOTAS-PARTES	Pagto. à vista	Pagto. à vista
	Desconto de débitos trabalhistas	Desconto de débitos trabalhistas
	Desconto parcelado das retiradas	Desconto parcelado das retiradas
	Sem capital social	Sem capital social
	Outro_desconto parcelado	Outro_desconto parcelado
VALOR DA MAIOR PRODUÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	155	299
VALOR DA MENOR PRODUÇÃO REPASSADA AO(À) COOPERADO(A)	30,60	22,20
VALOR DO MAIOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	46 mil reais	100 mil reais
VALOR DO MENOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)	428 reais	520 reais
DESTINO DAS SOBRAS	Distribuição entre os(as) cooperados(as)	Distribuição entre os(as) cooperados(as)
	Aumento de capital	Aumento de capital
	Fundos	Fundos
RESERVAS EXISTENTES	Fundo de Reserva	Fundo de Reserva
	Fundo para educação (F.A.T.E.S.)	Fundo para educação (F.A.T.E.S.)
	Outro	Outro
ESPAÇO DE DELIBERAÇÃO SOBRE O DESTINO DAS SOBRAS	Conselho Administrativo	Conselho Administrativo
	Conselho Fiscal	Conselho Fiscal
	Assembleia	Assembleia
	Outro	Outro
PARÂMETRO UTILIZADO PARA DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS ENTRE OS(AS) COOPERADOS(AS)	Proporcional às retiradas	Proporcional às retiradas
	Proporcional às quotas partes	Proporcional às quotas partes
	Em partes iguais	Em partes iguais
QUANTIDADE DE ASSEMBLEIAS REALIZADAS	1	2
FREQÜÊNCIA MÉDIA NAS ASSEMBLEIAS PELOS(AS) COOPERADOS(AS)	3,30%	2,00%
DECISÕES SUBMETIDAS À ASSEMBLEIA	Investimentos	Investimentos
	Destino das sobras ou perdas	Destino das sobras ou perdas
	Pagto. de credores	Pagto. de credores
	Liquidação	Liquidação
	Novos produtos	Novos produtos
	Reforma Estatuto	Reforma Estatuto
	Admissão, eliminação e exclusão de sócio	Admissão, eliminação e exclusão de sócio
	Outro	Outro
OUTROS ÓRGÃOS SOCIAIS EXISTENTES NA COOPERATIVA	Conselho técnico	Conselho técnico
	Conselho de especialidades	Conselho de especialidades
	Comitê Educativo	Comitê Educativo
	Medicina Preventiva	Medicina Preventiva
	Outros	Outros

RENOVAÇÃO DOS CARGOS DIRETIVOS (CONSELHO)	.1/3	.2/3	.1/3	.2/3
	Total	Sem renovação	Total	Sem renovação
	Outros		Outros	
FREQÜÊNCIA DO(S) INSTRUMENTO(S) DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	Diário	Semanal	Diário	Semanal
	Quinzenal	Mensal	Quinzenal	Mensal
	Outra		Outra	
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA ADMISSÃO DE NOVOS(AS) COOPERADOS(AS)	Experiência		Experiência	
	Idade		Idade	
	Parentesco		Parentesco	
	Conhecimento sobre cooperativismo		Conhecimento sobre cooperativismo	
	Participação na comunidade		Participação na comunidade	
	Critério Técnico		Critério Técnico	
	Outro		Outro	
CRITÉRIO PRINCIPAL PARA SUSPENSÃO/ EXCLUSÃO DE COOPERADOS(AS)	Comportamento cooperativo		Comportamento cooperativo	
	Outro		Outro	
ESPAÇOS DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO EM QUE A COOPERATIVA ATUA	OCB	Anteag	OCB	Anteag
	ADS/CUT	Concrab/MST	ADS/CUT	Concrab/MST
	OCES	Federações / Centrais	OCES	Federações / Centrais
	Outro		Outro	
NÚMERO DE COOPERADOS(AS) SINDICALIZADOS(AS) OU FILIADOS À ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL				

BALANÇO ANUAL **UNIMED-RIO 2010**

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 - Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22640-000
www.unimedrio.com.br



ANS - nº 39.332-1

A COOPERATIVA APÓIA A ORGANIZAÇÃO DE OUTROS EMPREENDIMENTOS DE TIPO COOPERATIVO	Sim, oferecendo assessoria Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos Não | Outros apoios	Sim, oferecendo assessoria Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos Não | Outros apoios
PRINCIPAIS PARCEIRAS E APOIOS	Inst. Religiosa | Governo Federal Estadual | Municipal Outros	Inst. Religiosa | Governo Federal Estadual | Municipal Outros
PRINCIPAL FONTE DE CRÉDITO	Governo	Governo
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	9	16
EXISTEM MEDIDAS CONCRETAS EM RELAÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIETE DE TRABALHO?	Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornec. equipamentos Organização de comissões | Outras	Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornec. equipamentos Organização de comissões | Outras
A PARTICIPAÇÃO DE COOPERADOS(AS) NO PLANEJAMENTO DA COOPERATIVA:	Não ocorre Ocorre em nível diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis	Não ocorre Ocorre em nível diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis
A COOPERATIVA COSTUMA OUVIR OS(AS) COOPERADOS(AS) PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS E/OU NA HORA DE BUSCAR SOLUÇÕES?	Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida	Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida
A COOPERATIVA ESTIMULA A EDUCAÇÃO BÁSICA, ENSINO MÉDIO E SUPERIOR (SUPLETIVO OU REGULAR) DOS (AS) TRABALHADORES (AS)?	Não Sim, para os (as) cooperados (as) Sim, para todos (as) trabalhadores (as)	Não Sim, para os (as) cooperados (as) Sim, para todos (as) trabalhadores (as)

4 - INDICADORES ECONÔMICOS

	2010 - Consolidado	2009 - Controladora
INGRESSOS E RECEITAS BRUTOS	2.100.157	1.902.228
INGRESSOS REPASSADOS	0	0
RECEITAS SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12	15.141	9.710
TOTAL DAS DÍVIDAS EM 31/12	1.259.915	1.073.397
PATRIMÔNIO DA COOPERATIVA	1.470.184	1.248.379
PATRIMÔNIO DE TERCEIROS	0	0
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	1.247.201	28.737
REMUNERAÇÃO DOS(AS) COOPERADOS(AS) - NÃO INCLUI BENEFÍCIOS	301.503	266.884
FOLHA DE PAGAMENTO/SALÁRIOS E ENCARGOS	97.565	73.677
VALOR DE CAPITAL PARA INGRESSO NA COOPERATIVA	35	35
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	31.892	15.922
FUNDOS	2.320	1.166

5 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	2010 - Consolidado		2009 - Controladora	
(Benefícios para cooperados(as) e empregados(as))	**Cooperados(as)**	**Empregados(as)**	**Cooperados(as)**	**Empregados(as)**
ALIMENTAÇÃO	0	6.081	0	5.597
CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE	0	1.592	0	1.738
SAÚDE	65	5.441	59	5.872
TRANSPORTE	0	2.421	0	1.782
SEGURANÇA NO TRABALHO	0	29	0	28
AÇÕES AMBIENTAIS RELATIVAS À PRODUÇÃO/ OPERAÇÃO	0	3,8	6	0
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER	1.618	885	1.399	459
	Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**
	17.693	2.526	5.284	1.500
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO, ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO OU SUPERIOR	0	277	0	274
	Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**
	0	78	0	80
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	703	1.252	2.492	1.411
	Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**
	1.034	25.579	3.110	30.807
	0	0	78	6
CAPACITAÇÃO EM GESTÃO COOPERATIVA	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**	**Nº DE BENEFICIÁRIOS(AS)**
	0	0	90	0
ESTAGIÁRIOS		237		293
		Nº ESTAGIÁRIOS EM 31/12:		**Nº ESTAGIÁRIOS EM 31/12:**
		20		28
		Nº DE ESTAGIÁRIOS EFETIVADOS NO PERÍODO:		**Nº DE ESTAGIÁRIOS EFETIVADOS NO PERÍODO:**
		7		10
JOVEM APRENDIZ		285		225
		Nº APRENDIZES EM 31/12:		**Nº APRENDIZES EM 31/12:**
		53		58
		Nº DE APRENDIZES EFETIVADOS NO PERÍODO:		**Nº DE APRENDIZES EFETIVADOS NO PERÍODO:**
		15		0
SEGURO DE VIDA	2.796	8	2.347	9
PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	324	0	270
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	8.000	3.183	4.995	2.563
BONIFICAÇÕES	0	0	0	0
OUTROS CURSOS	0	0	0	0
OUTROS	0	481	232	124
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS INTERNOS	13.182	22.500	11.608	20.651

6 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

(Investimentos na comunidade)	2010 - Consolidado	2009 - Controladora
COMPRAS DE OUTRAS COOPERATIVAS	1.441	1.500
VENDAS A OUTRAS COOPERATIVAS	10.457	11.797
INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS AMBIENTAIS EXTERNOS	290	270
INVESTIMENTOS EM SAÚDE	679	225
	nº de pessoas beneficiadas: 20.012	nº de pessoas beneficiadas: 18.291
	nº de entidades beneficiadas: 11	nº de entidades beneficiadas: 4
INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE	28	39
	nº de pessoas beneficiadas: 600	nº de pessoas beneficiadas: 600
	nº de entidades beneficiadas: 1	nº de entidades beneficiadas: 1
INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO / ALFABETIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE	39	77
	nº de pessoas beneficiadas: 618	nº de pessoas beneficiadas: 696
	nº de entidades beneficiadas: 1	nº de entidades beneficiadas: 2
INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA A COMUNIDADE	124	205
	nº de pessoas beneficiadas: 653	nº de pessoas beneficiadas: 657
	nº de entidades beneficiadas: 20	nº de entidades beneficiadas: 20
INVESTIMENTOS EM ESPORTES	776	441
	nº de pessoas beneficiadas: 1.116	nº de pessoas beneficiadas: 216
	nº de entidades beneficiadas: 8	nº de entidades beneficiadas: 3
INVESTIMENTOS EM CULTURA E/OU LAZER	2.045	105
	nº de pessoas beneficiadas: 5.112	nº de pessoas beneficiadas: 100
	nº de entidades beneficiadas: 27	nº de entidades beneficiadas: 8
GASTOS COM AÇÕES SOCIAIS/FILANTROPIA (FINANCEIRAS, PRODUTOS E/OU SERVIÇOS)/AJUDAS HUMANITÁRIAS	236	91
	nº de pessoas beneficiadas: 6.310	nº de pessoas beneficiadas: 4.211
	nº de entidades beneficiadas: 31	nº de entidades beneficiadas: 17
OUTROS	122	48
TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS EXTERNOS	16.237	14.798

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

	2010 - Consolidado	2009 - Controladora
A PREVIDÊNCIA PRIVADA CONTEMPLA:	Direção Cooperados Direção e empregados Empregados Direção, cooperados e empregados	Direção Cooperados Direção e empregados Empregados Direção, cooperados e empregados
A PARTICIPAÇÃO NAS SOBRAS OU RESULTADOS CONTEMPLA:	Direção Cooperados Cooperados e empregados Empregados Direção, cooperados e empregados	Direção Cooperados Cooperados e empregados Empregados Direção, cooperados e empregados
OS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELA COOPERATIVA FORAM DEFINIDOS POR:	Direção Direção e Gerência Todos os empregados	Direção Direção e Gerência Todos os empregados
OS PADRÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO FORAM DEFINIDOS POR:	Direção e Gerência Todos os empregados Todos + CIPA	Direção e Gerência Todos os empregados Todos + CIPA
QUANTO À LIBERDADE SINDICAL, AO DIREITO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA E À REPRESENTAÇÃO INTERNA DOS EMPREGADOS, A COOPERATIVA:	Não se envolve Segue as normas da OIT Incentiva e segue a OIT	Não se envolve Segue as normas da OIT Incentiva e segue a OIT
NA SELEÇÃO DOS FORNECEDORES, OS MESMOS PADRÕES ÉTICOS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL ADOTADOS PELA COOPERATIVA:	Não são considerados São sugeridos São exigidos	Não são considerados São sugeridos São exigidos
QUANTO À PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS EM PROGRAMAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, A COOPERATIVA:	Não se envolve Apóia Organiza e incentiva	Não se envolve Apóia Organiza e incentiva
ATENDIMENTO DE INTERCÂMBIO PRESTADO POR OUTRAS COOPERATIVAS	383.901	358.692
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS DE CONSUMIDORES:		
a) Na cooperativa	70.231	69.380
b) No Procon	133	122
c) Na justiça	4.071	3.685
NÚMERO DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS SOLUCIONADAS:		
a) Na cooperativa	70.179	69.325
b) No Procon	73	79
c) Na justiça	3.004	2.216
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DE ÓRGAÕS DE DEFESA DO CONSUMIDOR E/OU JUSTIÇA	11.707	9.134
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS POR EMPREGADOS:	94	50
a) Processos julgados procedentes	42	5
b) Processos julgados improcedentes	25	11
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS PAGAS NO PERÍODO POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA	1.503	1.115
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR - VIDE DVA	483.579	454.914 (reapresentado)
DISTRIBUIÇÃO % DO VALOR ADICIONADO:		
a) Governo	4,92%	5,59%
b) Cooperados	62,62%	69,30%
c) Empregados	16,7%	16,18%
d) Terceiros	7,27%	4,81%
e) Sociedade	3,18%	2,48%
f) À disposição da AGO	5,31%	1,64%

Notas explicativas ao Balanço Social

Em 11 de janeiro de 2008, foi adquirido 99,998% do capital da SPE-22, objetivando a construção de um complexo hospitalar próprio na Barra da Tijuca. Desde então foram realizados diversos adiantamentos para futuro aumento de capital, que se encontram totalmente integralizados em 31 de dezembro de 2010, perfazendo uma participação de 99,999% no capital social da empresa controlada, a qual teve sua denominação social alterada para Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

Em 08 de outubro de 2010, foi constituída a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.. A participação da Unimed-Rio Cooperativa no capital social da Unimed-Rio Participações e Investimentos é de 99,999%.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômicos/financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

As informações de 2010, apresentadas de forma consolidadas, são compostas pelas da Unimed-Rio Cooperativa e suas controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2010. Para fins de comparação, os dados de 2009 referem-se somente às informações da Unimed-Rio Cooperativa, não considerando suas controladas.

As informações contidas neste Balanço foram coletadas pelo GES – Grupo de Especialistas em Sustentabilidade, formado por colaboradores da Unimed-Rio de diversas áreas. Os valores apresentados estão expressos em R$ mil, com exceção do item 4 que está apresentado em milhares de Reais.

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

NÚMERO DE NEGROS (AS) QUE TRABALHAM NA COOPERATIVA – COOPERADOS E NÚMERO DE PORTADORES (AS) DE DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECIAIS – COOPERADOS

O dado ainda não está disponível pela não existência de campo específico na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada assim que possível. Apenas no caso de cooperados em cargos diretivos o item foi preenchido.

NÚMERO DE PORTADORES (AS) DE DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECIAIS – COLABORADORES

A cooperativa desenvolve, desde 2009, um projeto de capacitação de deficientes físicos. O projeto consiste em um programa de Trainees no qual os participantes passam 6 meses em treinamento por diversas áreas da cooperativa e depois são alocados conforme demanda e rotatividade. Este projeto terá continuidade por 5 anos até o cumprimento integral da cota.

ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS

Consideramos apenas os colaboradores com ensino médio completo e ensino superior completo nestas linhas. Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto.

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

AS INFORMAÇÕES DE GESTÃO CONTIDAS NESTE INDICADOR REFEREM-SE ÀS PRÁTICAS DA UNIMED-RIO COOPERATIVA

NÚMERO DE COOPERADOS (AS) SINDICALIZADOS (AS)

Esta informação não é requisitada ao cooperado em seu ingresso na Unimed-Rio, a não ser a filiação obrigatória (CRM).

VALOR DA MENOR PRODUÇÃO REPASSADA AO (À) COOPERADO (A)

Neste caso, foi informado o valor da menor produção em Reais para 2010 (R$ 30,6) e 2009 (R$ 22,20). Caso fosse mantido o padrão numérico do documento em milhares de Reais, o número apareceria zerado.

VALOR DO MAIOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado.

VALOR DO MENOR SALÁRIO PAGO AO(À) EMPREGADO(A)

Neste caso, foi informado o valor do menor salário em Reais para 2010 (R$ 428,00) e 2009 (R$ 520,00).

RENOVAÇÃO DOS CARGOS DIRETIVOS

Conforme previsto no Art. 35 do Estatuto da Unimed-Rio, esta será administrada por um Conselho de Administração com 15 (quinze) membros, todos cooperados, eleitos por um período de 4 (quatro) anos, sendo obrigatória a renovação, no mínimo, de 1/3 (um terço) dos seus membros, e composto de:

a) Diretoria Executiva com 5 (cinco) Diretores, com os títulos de Diretor Presidente, Diretor Médico, Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Diretor de Mercado;
b) 10 (dez) membros vogais e 3 (três) suplentes, para casos de vacância.

PRINCIPAL FONTE DE CRÉDITO

A principal fonte de crédito informada em 2008 foi alterada de Rede Credenciada para Governo, devido ao reconhecimento de diversos tributos - anteriormente classificados como Provisão para Contingências - como obrigação legal, conforme previsto na Instrução Normativa nº 20 da ANS e re-ratificado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2009.

4. INDICADORES ECONÔMICOS

FOLHA DE PAGAMENTO/SALÁRIOS E ENCARGOS

Houve aumento do quadro funcional.

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (BENEFÍCIOS PARA COOPERADOS E EMPREGADOS)

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – COOPERADOS

A Unimed-Rio promove, a cada dois anos, um Congresso Médico. Por este motivo, há diferença relevante entre o investido em 2009, ano em que se realizou o Congresso, com relação a 2010.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – COLABORADORES

O número de beneficiários corresponde ao número total de colaboradores participantes de todos os cursos. Desta forma, colaboradores que participaram de mais de um curso foram contabilizados em todos eles. Assim, podemos calcular o investimento per capta feito pela cooperativa nos participantes dos treinamentos: R$ 47,33.

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO COOPERATIVA

Não foi realizado em 2010 o evento Dr. Unimed, no qual os novos médicos cooperados recebem capacitação em gestão cooperativa.

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)

INVESTIMENTO EM CULTURA E/OU LAZER

São ações abertas, destinadas a todo e qualquer público, incluindo ações de Marketing, Relações Públicas e Sustentabilidade.

INVESTIMENTO EM SAÚDE

Aumento da abrangência das ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor.

INVESTIMENTO EM ESPORTE

São ações abertas, destinadas a todo e qualquer público e o projeto estruturado Nadando Contra Corrente.

GASTOS COM AÇÕES SOCIAIS / DOAÇÕES (FINANCEIRAS, PRODUTOS E/OU SERVIÇOS) / AJUDAS HUMANITÁRIAS.

Estas ações são de caráter pontual, para cobrir necessidades específicas apresentadas pelas entidades parceiras, não havendo mensuração ou avaliação posterior. Apenas estimamos os beneficiados pelas ações de doação de produtos individuais como cobertores, latas de leite, brinquedos, entre outras

NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS SOLUCIONADAS

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

Este critério não se aplica às ações do Procon ou da Justiça. Para esses casos, consideramos como solucionadas apenas aquelas reclamações/queixas que chegaram a termo – acordos, perdas ou ganhos de causa.

Com exceção das informações do Relatório do Balanço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis e consolidadas pela Área de Relações Públicas e Sustentabilidade.

Relatório dos Auditores Independentes sobre o Balanço Social

Aos
Administradores e Cooperados da

UNIMED – RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Efetuamos uma revisão especial no Balanço Social da **UNIMED - RIO Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda**. em 31 de dezembro de 2010, que estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Operadora, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis.

Responsabilidade da Administração sobre o Balanço Social
A administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação do balanço social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial as de nº 1.003/04 e 1.138/08.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre o Balanço Social com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o Balanço Social está livre de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados no Balanço Social. Nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) entrevistas junto a profissionais da Cooperativa para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do relatório do Balanço Social; (b) análises de informações de arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Cooperativa e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no relatório do Balanço Social; (c) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no relatório do Balanço Social; (d) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no relatório do Balanço Social; (e) análise dos principais processos e uxos de informações que geraram as informações incluídas no relatório do Balanço Social e (f) análise das informações consolidadas dos itens 2 – Indicadores de Corpo Funcional, 4 – Indicadores Econômicos,5 – Indicadores Sociais Internos, 6 – Indicadores Sociais Externos e 7 – Outras Informações.

As demonstrações contábeis da UNIMED - RIO Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram por nós auditadas com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado, emitimos o Relatório da Auditoria, sem ressalvas, datado de 18 de fevereiro de 2011.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre o Balanço Social

Em nossa opinião, as informações constantes no Balanço Social representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social da UNIMED – RIO Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em 31 de dezembro de 2010, de acordo com o requerido nas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, em especial as de nº 1.003/04 e 1.138/08.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 2011.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 – CRC-SP Nº 000334/O-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC-RJ 017511/T-7 SP